CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DATA: 26 DE OUTUBRO DE 2021

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Bom dia a todos e a todas. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 22ª audiência pública desta Comissão do ano de 2021. Esta audiência pública tem como objeto debater os seguintes projetos de lei: PL 669/2021, do Executivo – Ricardo Nunes, que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2022; PL 676/2021, do Executivo - Ricardo Nunes, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025.

Os temas desta audiência pública serão: Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal e São Paulo Turismo.

Informo que a audiência está acontecendo de forma presencial e virtual e transmitida ao vivo através do endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online e também pelo Youtube, pelo Facebook e pelo Twitter da Câmara Municipal de São Paulo.

Esta audiência vem sendo publicada no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 21/10/2021 e foi publicada nos jornais *Agora*, no dia 22/10/2021, e *Folha de S.Paulo*, nos dias 23/10/2021 e 25/10/2021.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo desde o dia 22/10/2021 nos endereços www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual e www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube, www.youtube.com/camarasaopaulo. As demandas podem ser entregues junto à secretaria da Comissão ou encaminhadas por escrito através do formulário disponível no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2022/participe-ppaorcamento ou pelo email financas@saopaulo.sp.leg.br.

Informo também que todas as audiências públicas realizadas por esta Comissão poderão ser acompanhadas pelos canais digitais ou presencialmente nos locais previamente agendados e divulgados, onde o acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante o uso obrigatório de máscaras, a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

relatório médico que justifique óbice à imunização, conforme artigo 2º do Ato 1504, de 2 de março de 2021, alterado pelo Ato 1523, de 20 de outubro de 2021.

Amanhã, dia 27/10/2021, realizaremos a segunda audiência pública temática do Orçamento 2022 e PPA 2022-2025 a partir das 10 horas no Salão Nobre ou Auditório Virtual, a qual tratará do tema Educação e Esportes.

Foram convidados para esta audiência os Srs.: Aline Torres a Secretária Municipal de Cultura; Danillo Nunes, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Cultura; Eric Augusto, Assessor Especial do Gabinete de Cultura; Antonia Soares Andrea de Souza, Secretária Adjunta da Secretaria da Cultura; Ivan Budinski, Presidente da SP Turis, nesta audiência representado pelo Sr. Rodrigo Kluska, Diretor de Gestão e da Relação com Investidores; os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo e a sociedade em geral.

Secretária, muito obrigado. A Vereadora Elaine do Quilombo Periférico, que é Presidente da Subcomissão de Cultura, está presente. Vereadora...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Pela composição... cabe Vereadora na Mesa? (Pausa) Por favor, Vereadora. Temos de reparar e há reparo para tudo, conforme as normas da Casa. Muito bem-vinda.

Secretária, fique muito à vontade conosco. É uma honra ter uma mulher negra à frente dessa Secretaria, e eu costumo dizer, na minha experiência, já o sétimo ano que estou em Finanças, pelo quarto ano presidindo, eu diria que tem esporte, cultura e lazer que é saúde, mas tem cultura que é vida, então V.Exa., bem-vinda, mas parece que tem de sair para uma reunião com o Sr. Prefeito. Dependendo da situação, voltará a esta reunião.

Então imediatamente eu passo a palavra a V.Exa. Secretária Aline Torres para exposição do Orçamento e do PPA juntamente.

Eu só vou colocar, de imediato, que teremos inscrições *on-line* e presenciais. Vou verificar quantas virão *on-line* e quantas presenciais e faremos aí, Vereadora Elaine, uma de cada, uma presencial, uma *on-line*. Muito bem.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

E, na exposição da Secretaria, nós, então, ao fim da exposição, encerramos as inscrições, ok? (Pausa) Muito bem, Secretaria, obrigado mais uma vez pela presença. Está com a palavra.

A SRA. ALINE TORRES - Bom dia a todos e a todas. Quero agradecer ao Presidente pela recepção. Espero que consigamos ter uma audiência tranquila e que esclareça todas as dúvidas. Além de esclarecer as dúvidas, que saiamos daqui com uma energia de compartilhamento, com uma energia de construção conjunta.

Então vou fazer uma apresentação (Pausa)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Há possibilidade de tirar os microfones, eles estão higienizados e mantendo a distância, acho que não há problema algum, conforme funciona no plenário.

A SRA. ALINE TORRES - Obrigada, Presidente. Vou ter a visão do seu computador, mas estou com uma guia e podemos seguir. Quem está cuidando da apresentação, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Mario? Marcia? Quem?

- Apresentação de audiovisual.

A SRA. ALINE TORRES - Obrigada. Temos aqui um balanço do que já foi feito, agora nesse ano de 2021 e do que temos de proposta para 2022, mas quero salientar que, na semana passada, tivemos uma reunião com alguns representantes dos movimentos sociais de Cultura, e no meu ponto de vista foi muito positivo, pois consegui ouvir um pouco os anseios da classe e deixar claro que faremos uma gestão compartilhada.

Quando eu digo compartilhada é que não precisa de imposição nem do lado da Gestão e nem do lado da Cultura, do lado de quem realmente constrói a Cultura. E sim que vamos conseguir fazer algo conjunto.

Então temos aqui 18 editais de fomento e cidadania cultural que foram lançados, com um investimento de 77 milhões. Isso significa 18,8% de aumento em relação aos fomentos de 2020, com 5.212 inscritos, o que representa 39% a mais do que em 2020.

Nós tivemos agora, em setembro, assim que eu cheguei, com sete dias de gestão,

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Presidente, um fomento, nós lançamos um edital de fomento a projetos culturais descentralizados de múltiplas linguagens. Então é o primeiro edital que focamos na retomada econômica, pensando já na retomada dos espaços também. Foi um edital com recursos de 2 milhões investidos e já vamos começar a fazer a seleção desses projetos essa semana. A Comissão vai ser publicada.

Nós tivemos, no Promac, 84 projetos contemplados até a data de ontem, dia 25 de outubro, com 27,2 milhões investidos. E uma previsão de captação total dos recursos da ordem de 30 milhões até o dia 12 de novembro. Em 2020, foram captados 22,5 milhões. Então temos um avanço em todos os tipos de fomento da Secretaria.

Nós temos, na formação cultural, o PIÁ, com 153 artistas contratados; no Vocacional, 124 artistas; no Território Hip-Hop, 48 artistas, mas ainda precisamos arredondar esse território, hem? (risos) Eu sei; e temos o PIAPI, que tem 44 artistas contratados. São 440 crianças atendidas nesses programas. E há o nosso Programa Jovem Monitor com 300 jovens convocados na edição 2021-2022 entre os meses de setembro e outubro.

Então, o edital de gestão compartilhada e expansão da Escola Municipal Artística, que é o EMIA, a gente acabou de lançar, já fechou essa semana. Então, a gente vai conseguir fazer uma expansão desse projeto que, hoje, acontece de uma maneira muito centralizada.

O grande tom dessa gestão, Presidente, é que a gente leve recurso para as periferias. Então, a gente vai descentralizar com ajuda de todos vocês e conseguir levar recurso onde tem pouco recurso e o EMIA faz parte desse projeto.

A gente tem o lançamento do Programa de Iniciação para a Primeira Infância, que é o PIAPI, que é uma iniciativa da gestão. É um olhar da gestão, desde a gestão do Prefeito Bruno Covas, dando continuidade com Prefeito Ricardo Nunes, de fazer uma atenção especial para a primeira infância. Então, o PIAPI vem para conseguir dar uma base nesse olhar.

Temos a execução do programa cultural do calendário anual em formato híbrido. Houve em 2021 ainda muitas ações *on-line* e agora a gente está voltando para o presencial e tiveram as ações contra a covid.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Tivemos também o maravilhoso Mês do Hip-Hop com 1.124 contratações e mais de 2 milhões investidos. Temos as Casas de Cultura com investimento de sete milhões em programação, mais de cinco milhões em oficinas até dezembro deste ano com 1.739 contratados; aquisição de equipamentos de som para 17 casas significando um investimento de 424 mil reais. Temos os Centro Culturais e teatros com quatro milhões empenhados em programação, mais 1,7 milhão e oficinas, cerca de 1.300 contratações.

E temos as bibliotecas municipais com 4,6 milhões empenhados em programação, que é um investimento de 757 mil reais em aquisição de acervo, 25.465 exemplares, com 613 títulos. Tivemos a reativação das assinaturas dos periódicos em setembro; 9.935 livros recebidos em doação; a implantação de nove centros de referência do novo modernismo em oito bibliotecas e na BMA e temos a meta 52, do Programa de Metas de 2021/2024.

Temos também o Museu da Cidade de São Paulo com 18 exposições em 10 unidades do museu, diversas programações, seminários e publicações e uma previsão de investimento total de 2,9 milhões em programação.

O Centro Cultural São Paulo teve 2,9 milhões de investimento em programação até dezembro deste ano; 644 artistas contratados na pandemia através do Centro Cultural São Paulo.

A BMA, Biblioteca Mário de Andrade, teve 1,4 milhão investido em programação até o final deste ano em 300 eventos, aquisição de 1.556 títulos de 77 editoras com 116 mil.

O Departamento do Patrimônio Histórico, nosso DPH, que fez a jornada do patrimônio deste ano que foi híbrida - presencial e online - foi muito bonito. Tivemos a placa da memória, 141 placas instaladas na Cidade; a contratação de artistas para a produção de cinco esculturas de personalidades negras na cidade de São Paulo.

Temos a FTM, que é o Projeto Escola de Música e Dança de São Paulo Expandida, que é a Fundação do Theatro Municipal que é a descentralização dos cursos livres que vai ser um dos nossos grandes empenhos também neste próximo ano.

Temos SP Cine que é programa de atração a filmagens. São 10 milhões investidos

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

com a previsão de geração de 10 mil empregos; editais de retomada com cinco milhões investidos; 152 projetos contemplados; apoio a 45ª Mostra Internacional de Cinema com a descentralização da cidade de São Paulo.

Tivemos de reformas entregues: Biblioteca Infanto-juvenil Monteiro Lobato, onde fizemos a sala de primeira infância; a Casa de Cultura Hip Hop Perus, que acabou de finalizar e acho que o Pirata não foi lá ainda para fazer a vistoria dele; temos a Biblioteca Thales Castanho; a Biblioteca Raul Bopp; o elevador acessível do Edifício Sampaio, que é para conseguir ter uma acessibilidade maior de todos os presentes; e a obra emergencial da Casa Amarela, que também está em andamento; e o serviço para obtenção de AVCB, que é uma questão de muito tempo e nós estamos conseguindo fazer isso em diversos equipamentos da Cidade.

E temos novos contratos de obra: o projeto executivo da Casa de Cultura da Cidade Ademar; a reforma do Centro Cultural Olido, que é a cabine do DJ e o ponto de leitura. Temos, também, o Centro Cultural Vila Formosa e a Biblioteca Belmonte, e temos as licitações de obra em andamento, que é finalizar a reforma do Centro Cultural Vila Itororó, da parte do galpão; a Casa de Cultura Raul Seixas vai começar já daqui a uns 20 dias, se tudo der certo; o Centro Cultural da Penha, o palco e a parte elétrica; o projeto executivo do restauro do Monumento à Independência e a cripta imperial, que nós teremos o bicentenário no ano que vem e a ideia é entregar para a Cidade um monumento cada vez mais inteiro e bonito como a Cidade merece.

Temos aqui o plano da retomada econômica, o plano da retomada cultural. Então, para múltiplas linguagens; *shows* nos teatros e nos CEUs em dias de semana, durante o período de dez meses. E isso vai fazer com que consigamos incluir na contratação, pensando sempre de forma descentralizada. É descentralizar os recursos. Os teatros dos CEUs ficaram muito tempo fechados, como todos os equipamentos, e nós tivemos grandes solicitações de demandas pedindo esse retorno dos teatros nos CEUs, mas eles são uma gestão compartilhada com a Secretaria de Educação e nós fizemos uma proposta de investimento de orçamento, Presidente, para 2022, para que consigamos custear o investimento de programação durante dez meses nos teatros dos CEUs com todas as linguagens possíveis e existentes na cidade de São Paulo.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Temos um programa de apoio a *startups* no segmento de Cultura. O edital da retomada econômica criativa do Carnaval, que será com apoio a ensaios e programa de formação e a parceria para a implantação de aplicativos de cadastro de artistas.

Se o senhor me permite, Presidente, eu quero dar um recorte nesse cadastro de artistas, porque a ideia é que o cadastro do artista não fique ligado a mim, ao Danilo ou à nossa Secretária-Adjunta ou ao Coordenador de Informação ou ao Coordenador de Programação. Nós estamos de passagem nessa Secretaria. Precisamos fazer políticas públicas perenes e precisamos fazer isso de forma democrática. O que é errado é contratar um artista porque eu conheço, porque conseguiu chegar a um canal comigo. Então, nós vamos investir para que tenhamos um canal único de entrada do artista, para que consigamos abranger todos os artistas e que seja democrático.

Temos também a perspectiva de retomada total da programação presencial para o ano que vem, se tudo der certo e continuarmos sendo a Capital mundial da vacina. Temos a programação cultural do calendário anual e programação das coordenadorias dos equipamentos, que já são as atividades da casa. Temos, aqui, um festival ..., pessoal da Cultura popular e festividades juninas. A iniciativa é que, em 2022, São Paulo tenha um São João na Cidade inteira, para que o forró e as culturas populares da Cidade tenham destaque e sejam privilegiadas. Está no orçamento.

Temos também a nova programação..., movimento de sistema de contratação e fomentos. Há uma grande reclamação de todos, e com razão, porque o nosso formato de contratação, a questão das notas e tudo isso que nós já conversamos diversas vezes, foi uma das primeiras brigas que eu e o Danilo, o nosso chefe de gabinete, abraçamos na Secretaria, para conseguirmos fazer isso de uma maneira jurídica, que não nos coloque para responder, daqui a cinco anos, com improbidade administrativa, mas que consiga atender os artistas que não estão sendo contratados. É muito difícil conseguirmos fazer com que um artista da ponta da periferia tenha toda a documentação. Então, nós vamos também entrar com formação para esses artistas para conseguirmos formalizar, porque é importante, mas nós também vamos fazer

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

maneiras para flexibilizar essa entrada.

Dotação orçamentária específica para o edital de fomento à Cultura negra. Nós tivemos duas edições desse edital, mas esse edital não está previsto em lei, então nós precisamos organizar para que, amanhã ou outro dia, alguém sente nessa cadeira e mude de ideia. O importante é ele estar lá.

Obras a contratar: Teatro João Caetano, Casa de Cultura Cidade Ademar, Sítio Morrinho são obras que nós temos no geral; reforma da Casa Dois de EMIA; instalação de EMIA na Casa de Cultura... Eu vou contar a de EMIA para vocês, que eu não sei se já é público isso para todos. Nós vamos fazer a expansão do EMIA em centros culturais e casas de Cultura, Vereadora Elaine, em lugares extremamente periféricos. Então, nós vamos levar o EMIA lá para a ponta. Então, nós vamos conseguir fazer um programa muito legal no ano que vem.

Distritos criativos e o Memorial dos Aflitos, que também é um anseio, um desejo meu particular que se consiga fazer esse Memorial. E conto muito também com o apoio não só das pessoas do movimento negro, mas com todas as pessoas da cultura, para que se consiga colocar de fato esse Memorial dos Aflitos de pé, vai ser no Bairro da Liberdade. Nós já estamos com o cronograma, ele consta no nosso programa de metas para execução até o ano de 2024. Então com todo o empenho da nossa gestão, a Andreia, o Danilo, e com o apoio de vocês, precisamos lembrar sempre a importância desse Memorial.

Vou começar a falar um pouquinho do nosso Programa de Metas de 2021 a 2024. A meta 17 é combater o racismo por meio da implementação de oito iniciativas de melhoria no atendimento da população negra ou da promoção da igualdade racial. E a iniciativa D está aberta, apesar de estar no nosso Programa de Metas, sabem a bolacha Trakinas, temos aqui as duas partes, o recheio tem de vir de vocês. Vocês precisam nos ajudar a combater tudo isso, a rechear, a mandar propostas bacanas que vão ter realmente impacto na sociedade, em especial de igualdade racial.

Então a iniciativa D é inaugurar o Memorial dos Aflitos, que já falei anteriormente. A meta 51 é ampliar o acervo de arte urbana dos Museus de Arte de Rua, que é o MAR da cidade

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis de grafite em muros e antenas da Cidade.

Quero fazer um recorte aqui, Presidente e Vereadores, se me permitem, nós recebemos alguns artistas de grafite na Secretaria, e aprendi – aprendo todo dia –, temos um projeto de lei para ser debatido na Câmara, não me recordo o Vereador que está propondo o grafite, mas tem uma grande questão, precisamos arrumar isso e não está no projeto de lei, que foi uma demanda da classe. O que acontece? O artista, o nosso MAR, Museu de Arte de Rua, que é maravilhoso, começou como edital e depois foi incluído na programação, o artista vai lá e selecionamos os artistas de acordo com o projeto que vão apresentar. Selecionamos os projetos que recebemos para incluir na programação e fica a critério do artista escolher a pena, o muro, o prédio, enfim, onde vai fazer essa obra de arte. E depois, Presidente, Vereadora Elaine, o que acontece? Chove, faz frio, faz sol, e o que acontece com aquele muro? Vai ficar deteriorado. E de quem é a responsabilidade hoje, em 2021, de fazer a manutenção desse prédio? Respondam, senhores. Dos artistas. O artista tem condição de ficar com essa responsabilidade? Não tem.

Então preciso de um apoio da comunidade, de todos os presentes, para que incluam isso nesse projeto de lei. Para que coloquem nesse projeto de lei essa responsabilidade, para que não seja do artista, porque o artista que ganha um cachê para fazer aquilo, daqui dois ou três anos não vai ter condições e nem deveria. Isso tem de ser uma responsabilidade nossa, precisamos fazer isso de uma maneira mais conjunta.

Então o MAR, que é um programa de muito sucesso, e essa foi uma conversa com alguns representantes e acho que precisamos abrir um pouco mais esse debate, esse diálogo, para entendermos melhor a maneira de fazer a seleção desses artistas, porque se não tivermos alguém do Hip Hop presente, se não tivermos alguém de cultura popular presente, só vai ser contratado artista plástico elitista. E não é isso que queremos expor nos muros da Cidade, pelo menos não é isso que quero ver e imagino que os senhores presentes também não. Então eu preciso dos senhores nessa ajuda para fazer essa alteração. Posso até depois pedir para o Erik verificar direitinho qual o número do PL e passar para que façamos em conjunto. Mas anota aí no nosso despacho, Presidente.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Meta 52, implantar nove centros de referência do novo modernismo e a meta 53, implantar 10 salas de cinema nos CEUs, que é um programa de extrema necessidade. Estamos conseguindo fazer isso com o apoio da Secretaria Municipal de Educação. Meta 54, inaugurar a Casa de Cultura de Cidade Ademar e a meta 55, implantar quatro estúdios criativos da juventude, que é o Rede Daora, em parceria com outras secretarias. E a meta 56, implantar quatro distritos criativos.

E aí a parte que vocês mais gostam. Aqui, tem os orçamentos do Programa de Metas. Para o Memorial dos Aflitos, temos R$ 21.246.000,00 destinados, de acordo com o cronograma de execução dessa meta. Para a 51, que é ampliar o acervo do MAR – Museu de Arte de Rua, temos R$ 17.000.064,00. Para os nove centros de referência do Novo Modernismo, R$ 625 milhões; às 10 salas de cinema nos CEUs, R$ 18,5 milhões; à Casa de Cultura Cidade Ademar, R$ 9 milhões; Estúdios Criativos da Juventude, R$ 8 milhões; e Distritos Criativos, R$ 19 milhões; sendo um total de R$ 94.734.240,00 para o Programa de Metas 2021/2024.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – A parte de recursos foi mais rápida ainda, Secretária.

A SRA. ALINE TORRES – Eu acho que tenho uma informação válida para ressaltar porque, na reunião passada que tive com os movimentos, eles fizeram um questionamento que eu falei “Não é possível”. Foi informado que é um costume da Secretaria de Cultura executar 44%, e eu penso o seguinte: Se o Secretário executar só 44% do orçamento, o Prefeito não o mantém; pode amar muito, mas não faz sentido; porque, como eu disse aquele dia, o que faz a eficiência de um bom gestor público é a capacidade de execução do orçamento. E eu trouxe a informação de que a execução do orçamento de 2020 da Secretaria Municipal de Cultura - não incluindo Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, Supervisão de Cultura, que é outro orçamento – é de 88% de execução. E a nossa meta, até o final do programa de metas, é chegar em 100% de execução. Então, estamos muito bem encaminhados.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Perfeito, Secretária. Quero registrar a presença dos nobres Vereadores Marcelo Messias, Isac Felix e Sidney Cruz, de maneira *on-line.* Também

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

registro a presença dos Sr. Samuel Ralize de Godoy, representando a Secretaria Municipal da Fazenda.

Temos 26 inscritos para falar *on-line*, e sete presenciais. Passo a palavra para a nobre Vereadora Elaine do Quilombo Periférico, Presidente da Subcomissão de Finanças e Orçamento.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Bom dia a todos, todas e todas, Presidente Jair Tatto, Secretária Aline Torres, Secretária Adjunta Antonia e todos que estão nos ouvindo pelos canais da TV Câmara São Paulo.

A gente tem discutido muito na Subcomissão de Cultura alguns pontos que são históricos na Secretaria Municipal de Cultura e que têm a ver com o orçamento, evidentemente que a gente está na Comissão de Finanças; e o primeiro ponto que a gente gostaria de discutir aqui é sobre a própria estrutura da Secretaria Municipal de Cultura.

Muitas vezes, quando questionamos, inclusive, sobre a execução, ou sobre qualquer atraso ou problemas dentro da Secretaria Municipal de Cultura, nós temos basicamente duas respostas: uma é congelamento e a segunda é que a Secretaria Municipal de Cultura não tem dado muito conta devido a uma desestruturação, que já é histórica dentro da Secretaria, e uma falta de funcionários.

Eu queria lembrar que essa discussão sobre a estrutura da Secretaria Municipal de Cultura e seus funcionários, os técnicos que trabalham dentro da Secretaria, é muito antiga. Inclusive, da última Conferência Municipal de Cultura, é a Meta 1. Ela aparece no *Plano Municipal de Cultura* acolhendo as últimas duas ou três conferências municipais de cultura. Então isso é uma demanda que vem do próprio Executivo, e que vários secretários já falaram do problema de estruturação da Secretaria Municipal de Cultura. E também é uma meta que vem dos movimentos sociais, dos trabalhadores da cultura, dos artistas da cidade, porque ela aparece na Conferência Municipal de Cultura como a principal meta.

Então, todas as vezes que nós temos uma dificuldade, nós temos essa informação.

Nós tivemos uma audiência pública na semanada passada. E o Secretário da

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Fazenda, quando fizemos uma questão para ele sobre os congelamentos que nós achamos que são congelamentos muito ruins para a pasta da cultura, ele falou que existem algumas coisas que ele considera importante dentro desses congelamentos. E uma das coisas que ele falou foi sobre a execução da pasta, quando deu a resposta na primeira audiência pública que houve aqui na Casa sobre o orçamento. Segundo o Secretário, quando eu o questionei sobre a pasta da cultura especificamente, um dos critérios que a Fazenda determina para pensar ou não os congelamentos é a própria execução.

Eu já disse isso naquele momento, e digo: acho um contrassenso pensarmos que a Secretaria Municipal de Cultura tem um congelamento, uma falta de funcionários efetiva. E esse problema de execução que a Secretaria Municipal tem serve ainda como embasamento para o próximo congelamento feito pela Secretaria Municipal da Fazenda.

Então eu gostaria de perguntar se existe, dentro do Plano de Metas, a possibilidade de haver essa reestruturação da Secretaria Municipal de Cultura, com os seus concursados, os seus trabalhadores, os técnicos da Secretaria Municipal de Cultura. O Vereador Presidente Jair Tatto, inclusive, na última reunião da nossa audiência pública, e o Vereador Sidney Cruz também, falaram do POT, que seria um programa emergencial antes dessas contratações dos servidores públicos, que são fundamentais. Então essa, para nós, é uma das questões fundamentais que nós precisamos discutir, porque, sem que tenhamos a capacidade de execução dos trabalhos, ou que tenhamos uma capacidade de execução que faz muitas vezes os trabalhadores da cultura ficarem dois, três meses esperando os seus pagamentos, nós temos muitos problemas com os projetos. E nós vemos uma disposição muito grande dessa Secretaria para uma pauta que é fundamental e histórica, que é a descentralização de recursos, mas, quando pensamos nisso, pensamos nisso feito de forma qualitativa, sobre como poderíamos fazer isso com qualidade. Então esse talvez seja um dos meus principais pontos.

Há várias outras questões que são muito históricas para o movimento de cultura e que eu sei que elas vão ser citadas, com certeza, pelos trabalhadores de cultura. Mas, algumas, eu vou colocar aqui.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Uma questão que para nós é fundamental, Aline, é a capacidade que temos de analisar os dados da Secretaria Municipal de Cultura e o seu orçamento.

Toda vez que apresentamos dados na Subcomissão de Cultura, nós apresentamos a fonte da qual tiramos os dados, quais são os números que nós tiramos, qual foi o critério e a análise que fizemos para chegar a esses dados.

E até agora, infelizmente, em nenhum momento, nós não recebemos oficialmente nenhuma reposta a esses dados, mesmo dizendo que a nossa capacidade, mesmo como parlamentar dentro desta Casa para fazer análise de dados da Secretaria Municipal de Cultura, é limitada.

O SOF, que é o sistema mais público da Secretaria Municipal de Cultura, como eu falei na última audiência, não permite que consigamos analisar completamente os dados da Secretaria Municipal de Cultura.

Então, quando apresentamos um dado, nós apresentamos um referencial e apresentamos de onde foi tirado esse dado. Se esse dado está incorreto ou está incompleto, significa que nós não temos capacidade condições objetivas de fazer a análise completa. E isso é um problema, porque a função de um vereador aqui, uma das mais importantes, é fiscalizar. E se nós temos uma subcomissão de cultura localizada na comissão de finanças, e essa subcomissão precisa analisar os dados da cultura para esta Casa e para a população em geral, porque há uma lei de acesso a dados e informações da Secretaria Municipal de Cultura, deveriam ser abertos os dados, inclusive, nos requerimentos que a gente envia para a Secretaria Municipal de Cultura.

Por mais de uma vez de falei na reunião da subcomissão de cultura que a gente estava aguardando ansiosamente a resposta da Secretaria Municipal de Cultura, por escrito, com os dados corretos para que a gente pudesse fazer essa informação.

Então, quando a gente recebe informação de que os dados estão incorretos, mas também não recebe qual a base de dados, o local onde estão essas informações e onde podemos confirmar isso. Ficamos numa situação muito difícil. Não podemos dizer, de fato, de

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

onde aqueles dados foram tirados, como a gente tem feito: apresenta dados, a base de onde foi tirado e o tipo de conta a gente fez.

Outra pergunta que a gente tem é sobre as emendas que esta Casa, a Câmara dos Vereadores, consegue apresentar a Lei Orçamentária, a LOA. Então, quando a gente recebe o projeto, analisa, faz um esforço, faz audiências públicas, conversa com munícipes, expõe, abre reuniões na subcomissão de cultura, faz as relatorias; os Vereadores desta Casa apresentam emendas. Que são emendas que a gente imagina que melhorem o trabalho da Secretaria Municipal de Cultura. Ninguém faz uma emenda parlamentar para prejudicar o Secretário ou a Secretaria. Todas as emendas e os aportes que a gente faz é porque acredita que vão favorecer os movimentos sociais, atendendo as demandas que os movimentos sociais apresentam e porque a gente acredita de fato de uma melhoria dessas emendas.

Dentro da função cultura, nos últimos dois anos, menos de 10% das emendas chegaram a ter algum valor liquidado. Então, a nossa pergunta é: como é que a gente otimiza a possibilidade de apresentar emendas com a capacidade que a Secretaria vai ter de executar? Porque não adianta a gente vir aqui apresentar emendas, falar para os movimentos sociais que as emendas foram apresentadas, e a função cultura conseguir apresentar, liquidar apenas 10%, dessas emendas. É como se a gente estivesse contando aqui uma historinha para boi dormir para os movimentos culturais da cidade.

Bom, já foi dito aqui pela Aline, a gente tem uma dúvida muito sobre essa retomada, ela é muito fundamental para a cidade de São Paulo. O setor da cultura foi o primeiro a parar. É o último a retornar. A gente sabe da situação muito calamitosa em que se encontram os trabalhadores da cultura na cidade de São Paulo.

A Aline apresentou um plano de retomada, e a gente gostaria muito também de conseguir ter acesso a esse plano em números. A gente teve um problema, Aline, na última gestão do Alê Youssef, que a Secretaria Municipal de Cultura, além de a gente não conseguir aprovar o 343, que era uma lei muito importante emergencial da cultura. A gente teve um problema porque o que foi considerado pela gestão da cultura e chamado de plano de amparo,

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

projeto de amparo ao setor da cultura nada mais era do que os próprios projetos que a Secretaria Municipal de Cultura já fazia, executados.

Então, a Secretaria pegou os projetos que ela já tinha na Casa, que ela já deveria executar, tinha o orçamento, e chamou isso de projeto de amparo, muitas vezes, dizendo "a gente está acelerando esses projetos, para que eles cheguem mais rápido", mas, na prática, quando a gente estudou esses projetos, eles não estavam ali. Às vezes, estavam acelerados em uma semana; às vezes, ele, na verdade, estava atrasado. Então, isso não se constituiu.

Como a gente tem um plano de retomada, e a Aline apresentou diversas medidas desse plano de retomada que é tão importante para o setor cultural, a gente gostaria muito de conseguir ter acesso – é uma solicitação que eu faço aqui para Secretária - a esse plano com os números, para que a gente possa analisar, de fato, vai acontecer dentro desse plano de retomada isso é muito importante para a cultura e para a cidade de São Paulo e para que a gente tenha um diálogo franco.

Por último, eu gostaria, Aline, de parabenizar, eu acho que quem conhece a história dessa cidade, conhece o quanto a história do movimento negro, da população preta, a história real dessa cidade sabe que sempre é desvalorizada. Estamos falando de um memorial no bairro da Liberdade, que hoje chama Japão-Liberdade, um bairro como vários outros, como Vila Madalena, Bixiga, na cidade de São Paulo. Às vezes ignoramos a história do bairro e da cidade que tem a ver com a população preta. Então, vejo o Memorial dos Aflitos em destaque e com orçamento razoável para que comecemos a pensar nele. Acho que é isso que o Vereador Jair Tatto falou no começo da nossa conversa, é a alegria de ter uma Vereadora negra numa Secretaria Municipal de Cultura se concretizar desse jeito.

A gente tem a intenção, a gente tem os dados e o valor ali colocado, e vamos acompanhar também como isso vai ser aplicado e como vai se constituir. Falo sempre isso na Subcomissão de Cultura, que o movimento de cultura na cidade de São Paulo é um movimento superativo. Muitas vezes essa Casa vê que o movimento de cultura é ativo, combativo e muito forte, mas temos de entender isso.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Sou cria do movimento de cultura da periferia dessa cidade e vemos que essa combatividade, essa energia que as pessoas colocam dentro dessas conversas sempre que a gente faz sobre cultura é porque todo mundo quer o bem da cidade, o bem dos trabalhadores da cultura, o bem da Pasta da Cultura. Então, é muito importante que tenhamos esse diálogo aberto. Eu tinha várias outras questões para fazer, especialmente sobre centralização, mas tenho certeza de que como tem muitos inscritos eles vão fazer essas questões também.

Encerro a minha fala convidando, Aline, para que você compareça à nossa Subcomissão de Cultura, sempre às sextas-feiras, de 15 em 15 dias. A gente tem recebido a Antonia Andrea com muita alegria na Subcomissão de Cultura, mas é uma demanda histórica dos movimentos de cultura também que o Secretário, no caso, felizmente, a Secretária, participe dessas conversas que são abertas e constantes com o movimento de cultura da cidade e com esta Casa, com a Câmara dos Vereadores. Então, reforço esse convite que a gente sempre tem feito para a sua participação na nossa Subcomissão.

É isso. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Vereadora Elaine.

Vereador Isac Felix presente conosco, bem-vindo Vereador. Uma saudação, Vereador?

O SR. ISAC FELIX - Bom dia a todos e a todas. Bom dia, Presidente. Bom dia, Secretária Aline.

Quero parabenizar todos da cultura pelo esforço e dedicação; o Pirata, guerreiro, batalhador; o Igor e os demais, e dizer a vocês que quando o Jair, Presidente, Elaine, comentou comigo “Isac, você é o veterano da Comissão de Finanças, eu e você. E a Subcomissão de Cultura?”. Eu falei: “Mas, chegou uma craque lá, chegou a camisa dez, a Elaine”. Eu falei: “A Elaine está lá”. Interessante que a Elaine assumiu essa subcomissão com o Sidney Cruz e o Marcelo Messias.

Temos conversado bastante sobre a subcomissão, que é uma subcomissão na Câmara Municipal de São Paulo e para a cidade de São Paulo muito importante. Estou nesta

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Casa há seis anos e acompanhei a luta dos nossos amigos que nos procuravam no gabinete, na Comissão de Finanças, para que pudéssemos transmitir e fazer dessa valorização da cultura, não apenas em palavras ou em papéis, mas na prática e em orçamento, em recursos.

E, graças a esses movimentos, Aline, essa estrutura que foi se formando, existem as pessoas que realmente conhecem e fazem cultura na nossa cidade. Fizemos muitas discussões, algumas calorosas, na administração passada na questão da cultura, porque as pessoas viam a cultura apenas só com os grandes artistas.

Mas, queremos começar valorizando os nossos artistas das periferias e que um dia, se Deus quiser, serão grandes, porque terão oportunidades nessa gestão da Aline. Acredito nisso, nessa reestruturação que ela está fazendo na Secretaria, há menos de dois meses ainda, está conhecendo o orçamento, os problemas que lá estão, mas dizer que tanto os movimentos culturais como a nossa subcomissão, e esta Casa, nós estaremos dando o maior apoio, acompanhando de perto e desenvolvendo na prática o que é a Cultura da nossa Cidade, Presidente.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereador Isac Felix. Vamos imediatamente, a pedido da Secretaria, chamar três online, que proporcionalmente seriam mais, e um presencial.

A SRA. ALINE TORRES - Presidente, eu respondo e fazem perguntas ou todo mundo faz as perguntas?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Não, vamos ouvir.

A SRA. ALINE TORRES - Eu escuto todo mundo e respondo?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Você nos pediu uma rodada, precisa sair e vai deixar uma representante.

A SRA. ALINE TORRES - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Então, vamos lá: Uil Ribeiro, de forma *on-line*. Cadê o Uil? (Pausa) São três minutos, por favor.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Relembrando a todos que marcamos duas audiências para a Cultura, teremos uma próxima dia 8 de novembro. Vamos nos ater aos três minutos que teremos oportunidade, e também vocês terão acesso à conta aberta. Se não tiveram, vão ter. Então, três minutos, por favor, a todos, a todas e todes. Garantidos os três minutos a partir de agora.

O SR. UIL RIBEIRO – Estou aqui. Bom dia a todes. Obrigado, Jair Tatto, um ótimo dia para nós e que tenhamos uma bela audiência com os debates necessários à Cultura.

Sou Uil Ribeiro, infelizmente por conta da Internet, não consigo abrir a câmera, dou preferência à fala. Participo dos movimentos culturais da Cidade, do Fórum do Reggae desta Cidade, também do São Mateus em Movimento e do Coletivo Som na Praça.

Estou aqui para solicitar a destinação de 70 milhões de reais do Orçamento na rubrica do PL 343, auxílio emergencial para a Cultura, que aguarda ser pautado em segunda votação nessa Casa. Na pasta pertinente aproveito para reiterar a necessidade de se cumprir os orçamentos sancionados por lei no ano subsequente, pois a exemplo no caso da linha de atividades da Cultura Reggae, que conquistou na defesa da LOA 2021 por volta de três milhões, somente foi descongelado do empenhado cerca de 700 mil, que ainda por sinal não foi até o momento executado. E o restante continua congelado, cerca de 1,4 milhão de reais. É importante também salientar que os secretários da Cultura sempre enfatizam que o grande vilão é a Secretaria da Fazenda, denominando responsável pelos congelamentos e remanejamentos.

Sendo assim, falando pela Cultura Reggae sugerimos 3 milhões para a rubrica de Atividades da Cultura Reggae, e que sejam inseridas mais duas rubricas de vital importância para a propagação e difusão da linguagem nesse cenário, que é 1 milhão para o Dia Municipal do Reggae e 2 milhões para a criação do Centro de Referência e Memória Reggae, que desde 2018 é considerado pela Unesco como patrimônio imaterial da Cultura. Porém, aqui em São Paulo, na capital da Cultura, não se tem um Centro de Referência em Memória do Reggae.

Reggae é a lei, aprova o Reggae, estamos todos juntes!

Mais uma vez, uma bela audiência para todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Uil. Isabel Cristina Correia dos Santos.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Isabel? (Pausa) Então, você aguarda um pouquinho, por gentileza. Tem a palavra José Renato Fonseca de Almeida.

O SR. JOSÉ RENATO FONSECA DE ALMEIDA – Boa tarde a todos. Aqui é Zé Renato falando. Boa tarde, Secretária Elaine, Presidente Jair Tatto. Tatto, uma alegria te ver na presidência, mas você está muito bem ladeado hoje pela Secretária...

- Interferência na fala do orador.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – O que está acontecendo? O que houve?

O SR. JOSÉ RENATO FONSECA DE ALMEIDA – Pessoas, vocês estão me ouvindo? Parece que está tendo uma interferência.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sim, perfeito. José Renato, pode iniciar sua fala. A parte que elogiou, você pode dispensar, estou muito satisfeito. (Risos)

O SR. JOSÉ RENATO FONSECA DE ALMEIDA - Uma alegria ter a Aline e a Elaine aí te ladeando, é maravilhoso isso. Mas vamos lá.

Elaine, gratíssimo pela sua fala que acho que traz uma compilação muito importante de tudo que a gente tem debatido com você na Subcomissão de Cultura. Em algumas questões que a gente precisa trazer para a Secretária, independente dos valores de cada segmento ou de discussões que a gente tem, tem algo que está na sua fala, Secretária Telma, que está na fala da Elaine e que a gente tem que discutir, uma questão de estruturação da Secretaria Municipal de Cultura.

Enquanto essa discussão sobre uma estruturação da Secretaria Municipal de Cultura, que passa pela Meta 1 do Plano Municipal de Cultura, que é a restruturação, requalificação e funcionalismo para a Secretaria não avançar, a gente não vai conseguir chegar nessa cidade maravilhosa que a senhora desenhou para a gente na sua apresentação. Não há Plano de Metas que dê sustentação para aquilo que a senhora apresentou para a gente, enquanto a gente não fizer uma discussão de conselho, plano, fundo e estrutura da Secretaria Municipal de Cultura.

Estes itens - conselho, plano e fundo -, que são questões que a senhora já conhece,

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

já foi apresentada pelos movimentos, já estão em discussão há muito tempo. Enquanto isso não avançar, a gente vai continuar num desenho de desejo do secretário, que vai realizar aquilo que ele conseguir enquanto ele estiver secretário, secretária, porque não tem uma estrutura eficiente que dê vasão para vazão para algo que se fala quando se apresenta o Plano Plurianual.

A gente precisa de funcionário, a gente precisa de equipe contratada e competente para fazer os processos da Secretaria andarem. A gente está muito atrasada. As questões do Plano de Amparo, das contratações, dos pagamentos, dos editais estão todas atrasadas. Não dá para dizer que não estão, porque quem fala isso são as pessoas da ponta que não receberam até agora.

A gente tem essas questões estruturais da Secretaria e que a grande questão que fica é: isso vai ser combatido nessa gestão? A gente vai fazer um trabalho conjunto, Secretaria e sociedade, no sentido da construção do CPF da Cultura, que há tanto vem debatido e que é um decreto desde 016 e que não está implementado até agora? Porque se a gente não fizer isso, a gente vai continuar ano após ano brigando por migalha para lá ou para cá.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, José Renato.

Olívia de Lucas Ferreira. Depois, presencialmente, Rapper Pirata, e a Secretário pede para responder. Olívia de Lucas Ferreira.

A SRA. OLÍVIA DE LUCAS FERREIRA – Olá. Boa tarde a todos. Queria cumprimentar a Mesa, a Vereadora Elaine, a Secretária.

Minha fala vai ser bem curta, acho que não vou compor todos os três segundos. Eu queria muito falar do movimento negro e do Plano de Metas que a Secretária apresentou. Eu acho importante que tenha essa representação no centro, mas eu acredito que tem que estar próximo também do movimento negro dentro das periferias. E lembrar para eles que o significado do Bairro da Liberdade, ali naquele local, também é importante no histórico e resgate e combate contra o racismo. Isso é uma coisa que eu gostaria muito de salientar na minha fala.

E outra é a importância, sim, da implementação, dando força na fala do meu

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

companheiro Zé Renato, sobre o Plano Municipal. Fizemos uma primeira conferência popular, que deveria ter sido uma iniciativa da Prefeitura e da Secretaria, mas foi feita pelos movimentos culturais da cidade de São Paulo. Ela teve mais de 1.500 pessoas envolvidas, presentes em 31 pré-conferências, e delas saíram 899 propostas que nós encaminhamos para esta Casa, encaminhamos também para a Secretaria da Cultura e também para a Câmara de vereadores. Então a importância da implementação do Plano Municipal de Cultura, do Conselho e do Fundo é muito importante para nós, fazedores de cultura, e para a saúde da cultura nesta Casa.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Olívia, muito obrigado.

Rapper Pirata.

O SR. RAPPER PIRATA – Oi, faz tempo que a gente não dá esse rolê, né?

Mas para a gente manter as paradas, em nome do Jair Tatto, cumprimento todos os legisladores; em nome dos funcionários da Câmara Municipal, cumprimento todos os servidores públicos; contra o genocídio da juventude pobre, preta e periférica, cumprimento todos os cidadãos.

Para a gente é um baque muito importante. Lógico que a gente já ouviu um monte de coisa, mas vamos ver qual que é, porque o preto está no lugar, liga? A gente quer sair da mira dos tiras.

O Fórum de Hip Hop já toma uma cotinha, coloca a discussão do genocídio da juventude pobre, preta e periférica. Por isso, que o mês do Hip Hop tem de ser efetivado do jeito que a gente fala, que ia ser discussão na cidade inteira. Quem sabe agora rola.

Mas temos de ter o Conselho de Cultura que é importante, todo mundo junto. Tem de ter essa sinergia - vou falar a língua dos caras - tanto da sociedade civil, Poder Executivo, que eu estou muito orgulhoso de ver a periferia aqui sentada, no rolê. Liga.

Liga: Elaine, Aline, o Jair Tatto é da..., por mais que as pessoas não saibam, mas ele é da base da igreja. Tipo assim, é coisa histórica. Quando a gente vai ler um pouquinho, a gente sabe de algumas coisas. Está aqui também o Félix, liga? A periferia está aqui. Vocês estão com

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

o B.O. na mão e vão fazer o rolê andar.

Aí a gente tem uma parada também que o PL 343 tem de acontecer na Cidade. Temos de planejar isso, a Cidade não planejou. A gente sabe que o Covid-19 é uma realidade, a gente precisa resolver essa fita, porque o fosso social é muito forte. E a política pública para pessoa em situação de rua? Tem 50 mil só na Sé, liga? Tem problema sério que a gente precisa enfrentar de verdade. Acredito que a área da Cultura pode gerar esse trabalho.

E aí a gente também tem de ter o relator, e aí é lógico que a gente vai jogar o jogo para a relatora, para a área da Cultura. O movimento cultural faz todo o trabalho técnico, que todo mundo fala, a todo momento. Temos desenhado toda a estrutura que a gente acredita que os movimentos culturais têm que estar. Então está tudo relacionado.

Já temos valores tudo. Vamos juntar com o Executivo e o Legislativo, fazer um negócio bem-feito, a gente consegue 3% para a Cultura. Ó que da hora! Aí vai ser da hora, porque teremos uma secretária potente, teremos os pretos potentes e aí quem sabe a gente tira o Presidente.

Mas para – não posso fazer política no Parlamento – só para reforçar, é muito bom o que nós estamos ouvindo, mas é muito caro.

Nós estamos numa sociedade de representações, de 2013 para cá veio muita representação que usou os vácuos políticos da nossa luta, mas não fizeram nada. E a gente voltou com a população para miséria, certo?

Só quero reforçar, tem que ter três milhões para o mês do Hip Hop, com a participação de todo mundo, dialogar do jeito que sempre foi. Não é só com dois ou três, não é esquema de produtora. Já estou falando sério, casas de Hip Hop tem de ter 500 contos para a casa do Hip Hop. Não é casa de tapume, mas montar um histórico do Hip Hop local, lá ser um lugar de fazer cultura Hip Hop, porque o bagulho é muito gigante.

E aí, também, a gente quer reforçar o território Hip Hop que foi uma luta. Como a gente já ouviu besteira, liga? As pessoas acham que a gente vem aqui só falar besteira. A gente estuda, entende *prá* caramba. Tudo o que os técnicos da Câmara fazem, a gente interpreta os

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

textos deles para ficar popular.

E aí, o território Hip Hop é um vocacional para a geração do trabalho, liga? E aí são, pelo menos, 400 pessoas. Não é um esqueminha de 48, de 59. A gestão está atrás, Aline, não posso. Mas você mostrou os dados para a gente, a cidade de São Paulo nunca teve mais transparência, as audiências públicas eram lotadas de secretários, não vem. Tomara que o Ricardo Nunes acorde e faça isso.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Concluindo.

O SR. RAPPER PIRATA – Espere aí, já vou terminando. Mas a gestão da Cultura de 2017 até agora todos são ruins, porque eles escolheram uma classe. Eles usaram a periferia, mas não investiram na periferia. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Rapper Pirata.

As considerações das primeiras perguntas da Secretária. Em seguida, nós vamos ter a exposição da Fundação Theatro Municipal. Secretária, com a palavra.

A SRA. ALINE TORRES – Bem, vamos lá. Vou começar respondendo à Vereadora Elaine do Quilombo Periférico sobre a capacidade de execução do Orçamento. A senhora falou que o Secretário Guilherme respondeu que a questão do congelamento depende da capacidade de execução da pasta. De fato, Vereadora, isso é uma verdade.

Aí, temos várias questões envolvidas – uma, que a senhora citou, é a questão dos servidores da casa. Não há como fazer um concurso público só da Secretaria Municipal de Cultura. Por sinal, esse é um problema da Prefeitura, no todo. Eu costumo dizer que a Secretaria de Cultura começou com 20 equipamentos e com mil servidores. Hoje, nós temos 186 equipamentos e quase 500 servidores. As pessoas estão se aposentando e nós não temos, de fato, uma capacidade de execução geral. Porém, esse é um problema da Prefeitura.

A senhora citou a questão das emendas. Temos um contexto que é preciso ressaltar, senhoras e senhores. A Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Paulo está sob nova gerente. Nós temos uma nova administração e a administração anterior tinha uma visão diferente desta sobre a questão da execução das emendas. Então, de fato, existe, sim, um número

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

pequeno de servidores para dar conta disso, mas não são só pessoas que resolvem os problemas. São fluxos de gestão. É inteligência, para ser usada na máquina – e é isso o que eu estou colocando lá, senhoras e senhores. Nós estamos organizando essa casa, Sra. Vereadora.

Vamos compreender que esta equipe está há 40 dias na casa e nós já avançamos muito, mas chegamos lá com uma fila de emendas dos Vereadores que foram enviadas para lá – e perderam o recurso. Perderam o orçamento e nós estamos organizando isso, porque eu entendo que o orçamento do Vereador é o orçamento da população. Então, não sou eu – que um dia já disputei essa cadeira em que a senhora hoje está sentada; e gostaria tanto de estar ao seu lado, com a mesma competitividade – que vou atrapalhar o trabalho desta Casa.

Precisamos entender que há, sim, uma nova gestão e um novo entendimento. Nós vamos começar a organizar a Casa usando inteligência, usando fluxos de gestão. Então, eu preciso um pouquinho da paciência dos Exmos. Vereadores. Aí, eu peço, mesmo, paciência, para começarmos a organizar. Nós estamos trazendo pessoas novas, organizando, até porque houve uma saída de pessoas com a minha chegada. Com essa saída de pessoas, com a minha chegada, foram-se informações. Foram-se muitas coisas. Então, tivemos um momento, ali, no escuro. Agora, a coisa já está ficando preta e muito mais positiva. Posto isso, Vereadora, acalme-se. Nós vamos conseguir organizar isso.

Sobre os dados de transparência que a senhora citou, nós recebemos dezenas de ofícios para responder, todas as semanas, e nós estamos respondendo o seu. Porém, uma das respostas que nós vamos dar é perguntando se não existe a possibilidade de fazermos um guia, para passar para cá, para a Câmara, porque o Portal da Transparência tem todas as informações. Nós vamos passar as informações que a senhora solicitou, buscando as informações no Portal da Transparência. É que ele é complexo. É confuso mexer lá. Então, nós nos colocamos à disposição para algum assessor do seu gabinete ir até a Secretaria. O Danilo, a Karine ou qualquer pessoa da minha assessoria vai conseguir fazer esse trabalho, porque o meu objetivo, aqui, ainda mais se tratando de uma Vereadora que é uma mulher preta, é que a sua gestão seja tão eficaz quanto a minha.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Posto isso, resumimos isso e eu vou para a pergunta do Uil. O Uil falou do PL 343, que é o auxílio emergencial, e do Dia Municipal do Reggae. Eu vou misturar um pouquinho com a questão do orçamento do *hip-hop*.

Eu vou já começar pedindo mil perdões, porque eu gostaria muito de vir a todas as sessões. Como tivemos a reunião, naquele dia, eu gosto muito desse papo, porque eu já estive desse lado do balcão. Daqui a pouco, eu volto para esse lado. A nossa vida é um ciclo. Contudo, neste momento, existe uma demanda acumulada de trabalho e esta Secretária, aqui, não só faz reuniões. Nós trabalhamos muito. Não é só de foto que vive uma Secretária de Cultura.

Sobre o PL 343, tivemos uma questão e eu vou falar um pouquinho do auxílio emergencial da Aldir Blanc, que recebemos. Estávamos em um cenário com os funcionários trabalhando em *home office*, porque, afinal, todo mundo estava em casa. Todo mundo estava com medo da covid e os servidores da Secretaria também estavam. Então, até você conseguir organizar o sistema para dentro de casa, levar computador, houve, realmente, uma parte de transtorno para conseguir fazer isso. E, obviamente, com poucas pessoas, com toda essa falta de capacidade de organizar o sistema, deu *bug*, gente, foram muitos projetos para poucas pessoas.

A gente teve aqui 90 milhões para execução da Aldir Blanc e aí o que é que eu coloquei a disposição, falando exatamente desse PL na reunião que tivemos na semana passada com várias pessoas dos movimentos culturais, dos movimentos de cultura, gente, eu acho que nós temos um entendimento que a pandemia está acabando. Eu coloco aqui e assim, o que for aprovado por essa Casa, o Executivo vai executar. Se o PL for aprovado, nós vamos executar, mas o que eu falei, qual é o plano “b” dos movimentos culturais? O que podemos fazer? Porque fazer nesse formato a gente não tem capacidade de execução rápida, ou seja, não vai dar certo.

O dinheiro que tinha que chegar para quem precisa vai demorar muito porque a nossa capacidade de fazer esses processos muito rápidos não vai mudar só porque eu sou mais legal ou porque eu sou mais chata, não funciona. É muita gente para fazermos e acaba sendo um recurso muito pequeno para ponta porque tem toda uma questão.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

E aí eu coloquei assim: qual é o plano "b", o que os movimentos podem pensar de possibilidade que a gente consiga construir aqui rápido para janeiro sem esperar que esse PL seja aprovado pela Casa, sem esperar que o Prefeito... o que é que nós podemos fazer aqui, já? Eu pedi uma proposta e nós continuamos abertos e o que vocês mandarem para a Secretaria a gente rapidamente vai se sentar com vocês para conseguir fazer isso para janeiro, por isso que eu pedi para os presentes naquele dia para mandarem o quanto antes, era essa a nossa questão.

Dia Municipal do Reggae, orçamento do reggae, eu costumo dizer assim, e aí vocês vão brigar comigo, mas eu estou aqui para apanhar e bater também, eu costumo dizer assim, obviamente, o reggae tem uma questão muito importante na nossa sociedade, mas essa coisa do Dia Mundial do Reggae daqui a pouco a gente vai ter o dia mundial sei lá? Da rocha, o dia mundial do sei lá? de mil culturas. A gente precisa pensar de uma maneira, e eu não estou criminalizando ter o Dia Mundial do Reggae, eu estou pensando que a gente não é a Jamaica. A gente tem um orçamento de 700 milhões que teve um grande avanço e eu vou fazer um recorte aqui dele, de acordo com a fala do Pirata, mas a gente precisa pensar como conseguimos abranger agora.

A Secretaria Municipal de Cultura precisa promover políticas públicas de cultura, música agora no Spotify nessas redes de *streaming* você não tem mais esse segmento, você não tem mais lá reggae, não sei o que, é música, precisamos contratar, reggae precisa estar de janeiro a janeiro, o hip hop precisa estar de janeiro a janeiro, e para que a gente consiga incluir isso de maneira democrática, precisam vir as demandas das contratações e a organização dos artistas da ponta para que consigamos contratar, porque, sim, existe uma burocracia que não vai ser perdida.

O José Renato falou da meta 1, que é de reestruturação da Secretaria e o Conselho e a falta de funcionários, que eu já respondi na questão da Vereadora. Falei também dessa questão do Conselho, que foi feito um parecer da gestão passada e aí a minha proposta foi: vamos criar um grupo de trabalho da Secretaria para redigir uma nova proposta, mas em conjunto. Isso é uma ação que a nossa Secretária Adjunta Antônia Andreia vai liderar e vocês

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

vão interagir, vai ser uma proposta conjunta para que esse Conselho saia realmente até o ano que vem. Então, eu fiz essa proposta na nossa reunião, espero que tenha sido gravada, se não, a de hoje gravem e é essa a nossa ideia.

A Olívia de Lucas falou do movimento negro, do combate ao racismo, quis reforçar e eu acho que a gente precisa levar em consideração que independentemente de ideologia partidária, sobretudo, para nós, né, Vereadora, independentemente da nossa ideologia, nós só temos de saber que somos pretas, então iremos seguir com o nosso propósito ancestral.

O Pirata, e aí eu vou fazer um recorte de dados, tivemos em 2021 pela Secretaria 518 milhões 532, a Fundação Teatro, 131 milhões; a SP Cine, 27 milhões, num total de 677 milhões que vai ser executado até o final de 2021. Para 2022 o Prefeito Ricardo Nunes fez um aumento para 768 milhões e 522 reais do Orçamento para a Secretaria Municipal da cidade de São Paulo. Até 2025, a proposta do Orçamento é que ele chegue a 832 milhões, 407 (ininteligível). Isso. é muito dinheiro, senhoras e senhores, porque nós começamos com muito pouco. E isso também é um avanço graças aos movimentos de cultura da cidade de São Paulo. Porque somos chatos. Somos não, porque agora estou do lado de cá, não estou mais aí, mas vocês são chatos, têm que brigar mesmo, e é graças a essa inquietude de vocês que o Executivo entende a importância. E nós temos a sorte de ter sido um prefeito que foi Vereador e entende, já teve um relacionamento com essa ponta e sabe o quanto a cultura é transformadora para as pessoas. Eu costumo dizer que não existe nada mais mágico e transformador do que você ir para um lugar extremamente periférico, com muitas dificuldades sociais, e você pode ler uma história, um livro para uma criança, e ela poder se ver uma rainha. Para mim, isso teve uma importância que é o que fez eu estar aqui hoje.

Então, a cultura é, sim, uma ferramenta importante de transformação da sociedade; e agora, com a ajuda de vocês, ela vai ser a principal ferramenta da retomada econômica. E eu continuo de portas abertas para que a gente construa isso juntos. Algumas pessoas desse movimento já me conhecem. Como eu disse, eu já estive do lado de vocês; e essa passagem por aqui, espero que seja frutífera para todos nós, para que a gente consiga resolver as nossas

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

questões. A gente não pode ter mais uma gestão que tenha grandes ideias, como por exemplo, “Vou lá numa comunidade quilombola e vou criar uma biblioteca”. “Amado, você já parou e se perguntou se é isso que eles querem? Eles lá querem saber dos seus livros?”. A gente precisa ouvir, e eu aprendi, em toda a minha trajetória na cultura de 36 anos – e apesar de hoje ser meu aniversário, ninguém me deu “parabéns” -... (Palmas) Não precisa. Obrigada. Eu aprendi, nessa trajetória, que a gente tem que promover a escuta, senhoras e senhores. Sem a escuta, não adianta nada. Não é com imposição. E esta Casa, através da minha pessoa, através do Danilo, nosso Chefe de Gabinete, e da Andrea, nossa Secretária-Adjunta, nós vamos ouvir juntos. E nós vamos ter momentos de discussão, porque eu penso de um jeito, a Maria pensa de outro e o Tatto pensa de outro; mas precisamos achar um meio termo. Só que temos pressa porque nós, da cultura, estamos passando fome e temos que agilizar.

Precisamos, neste momento, agora, de novembro a dezembro, em especial até a primeira semana de dezembro, precisamos correr para conseguir executar esse Orçamento e deixar esse nosso plano “b” já engatilhado para janeiro porque vai demorar para se fazer a aprovação desse PL. Vamos fazer algo. Pensem em formatos de segmento. Vocês não gostam de edital, mas edital é a maneira mais rápida. Em 60 dias, a gente resolve. “Ah, mas edital é disputa”. Então, está bem, mas me deem uma proposta, e nós vamos executar em conjunto. Mas todos da cultura estão passando fome, e o nosso objetivo é que essa Secretaria, essa gestão atenda de fato quem precisa.

Então, eu quero agradecer, Presidente. Quero agradecer à Vereadora, ao Vereador. Eu realmente preciso sair, estou com uma agenda muito apertada e não vou comemorar o meu aniversário, vou trabalhar até as 22 horas, como tenho feito todos os dias, e lembro que estou à disposição. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Secretária. Quero registrar uma correção. A segunda audiência pública será no dia 18/11, das 10 às 15 horas.

Então, conforme o combinado, a exposição... Quem ficará representando? (Pausa) Andrea, por favor, para as próximas respostas. Pode compor a Mesa. (Pausa) Muito bem.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Obrigado, Secretária. (Pausa) É o Danillo que falará? Vamos fazer mais algumas falas? O Danilo concorda? (Pausa) Muito bem, então. Chamo agora o Mestre Palito, por três minutos. (Pausa) Eu vou fazer uma consideração: quem é presencial terá quatro minutos. Presencial, quatro minutos; *on-line*, três minutos.

O SR. RENATO MANOEL DE SOUZA (MESTRE PALITO) - Bom dia a todos, Sr. Presidente Jair Tatto, nobre Vereadora Elaine do Quilombo Periférico, Secretária Aline Torres e todos que estão aqui e estão nos acompanhando pelas redes sociais.

Eu sou o Contramestre Palito e faço parte do Fórum Municipal de Capoeira, um fórum que foi criado para a gente lutar por políticas públicas para a capoeira no município de São Paulo. Nós, do fórum de capoeira, temos mapeado aqui, no município de São Paulo, mais de 460 grupos de capoeira. Para quem não sabe, a capoeira aqui, em São Paulo, é conhecida como a capital da capoeira mundial. É a Cidade onde há o maior número de capoeiristas no mundo, só que isso não é fomentado. Então, a gente vem aqui reivindicar rubricas para a capoeira. Eu também faço parte dos movimentos culturais se cidade de São Paulo e a gente luta pelo movimento histórico, que são 3% do orçamento da Cidade para a cultura, e desses 3%, 1,5% é para a cultura da periferia. Eu entendo que esse 1,5% tem que ser aumentado para 2%, para a cultura negra e cultura indígena, numa reparação histórica dessas culturas.

Podemos olhar para o orçamento apresentado. O que é cultura negra? A capoeira é cultura negra, o jonga é cultura negra e a dança afro é cultura negra. Então, é necessário haver um edital específico para cada linguagem da cultura negra. Isso não acontece.

Falando da capoeira, a capoeira é patrimônio e está dentro da lei 10.639 e está dentro do Estatuto da Igualdade Racial, e não se vê capoeira no orçamento da Secretaria Municipal de Cultura.

Então, nossa reivindicação aqui como fórum, como movimento da capoeira, são cinco milhões de reais para a capoeira. Falo de um edital específico para a capoeira. Fora isso, a gente também tem a semana municipal da capoeira, pois foi aprovado um projeto de lei.

O que está acontecendo? A Secretaria Municipal de Cultura está fazendo uma

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

semana municipal da capoeira, quando participam só três grupos. A gente entende que haja um esquema. Tem que ser algo democrático a políticas públicas. Tem que haver um edital específico aberto para todos os grupos poderem participar, e não como está acontecendo agora. Isso é muito grave.

Então, a gente reivindica também um orçamento, para a gente realizar a semana municipal da capoeira e também a construção de uma casa de capoeira. Há uma casa de capoeira que foi construída pela Secretaria Municipal do Esporte, e a gente, junto com os movimentos, há dois anos, antes da pandemia, nós conseguimos colocar, no orçamento, pela primeira vez, um fomento para a construção da casa da capoeira, que não foi aplicado. A gente não tem fomento e quando consegue, não é aplicado. Então, a gente, como fórum, viemos reivindicar também a construção de uma casa de capoeira, de preferência aqui no centro, ali onde é conhecida a cracolândia. Acho que é preciso haver um espaço cultural ali, e a capoeira está nas periferias, mas precisa estar ali, porque a gente sabe que o pessoal que está, no centro ali, a grande maioria é de população negra. A capoeira é cultura, e precisa estar nesses espaços.

Eu termino falando aqui, com 3% para a cultura, do orçamento da Cidade. Viva a nossa cultura. Viva a nosso povo, sem tempo para ter medo e sem tempo para perder.

Axé. Valeu. (Palmas)

- Assume a presidência a Sra. Elaine do Quilombo Periférico.

A SRA. PRESIDENTE (Elaine do Quilombo Periférico) – Obrigada, Palito.

A próxima inscrita, *on-line*, é a Sra. Lydia Gama, por três minutos.

A SRA. LYDIA GAMA – Primeiro, bom dia a todos. Falo dos movimentos culturais da cidade de São Paulo. Eu gostei muito da fala da Sra. Aline, porque ela mostrou um plano muito bom para a retomada. contudo nós estamos ainda em 2021 e ela falou da possibilidade de um orçamento que não chega nem a 900 milhões até 2025. Nós, como movimento, buscamos um aumento, nem que seja gradativo, nesse Plano Plurianual de até 3%, como disse nosso companheiro Palito nesta audiência.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Outro questionamento é referente ao Conselho Municipal, que fala do PL 248. Precisamos realmente reestruturar a Cultura de São Paulo e, para isso, precisamos reestruturar a própria Secretaria. Se isso é um assunto com a Prefeitura, é importante a Prefeitura se voltar à Cultura de uma das maiores cidades do mundo.

Referente à retomada específica, a Secretária Adjunta, numa das audiências passadas falou do PIÁ, falou de outro edital que vai ser lançado agora, em 2022, só que não adianta fazer uma retomada sem ter a consciência do desmonte que está acontecendo com os projetos que já estão em andamento.

Então é necessário haver uma reunião com as lideranças desses manifestos, desses projetos, e entender o que eles precisam para continuar com o projeto. Não adianta sempre só retomar, é do zero, sempre recomeçando e, na verdade, isso não é uma soma, é subtração.

E tem ainda a questão do Parque do Jockey aqui perto do Monte Kemel, é um espaço aberto para cultura, que está paralisado e é importantíssimo voltar com as obras para que se tenha uma infraestrutura. A gente ainda tem baias lá, baias de quando era do Jockey, precisamos ter salas, precisamos ter dança, precisamos ter atividades lá, mas não temos a infraestrutura. Então queremos um aumento para o Parque do Jockey.

E para o Vocacional também. Eu entendo que a retomada seja presencial, contudo, o sistema híbrido precisa ser mantido, inclusive para valorizar a equipe técnica também. E por que do Vocacional. Falo isso porque sou uma Vocacionada. Eu faço aulas do Vocacional, aprendi a tocar alfaia no Vocacional e tive muitas trocas, no Brasil inteiro, no Vocacional.

Então quando se fala de retomada, precisa se atentar a esses programas de sucesso que faz parte de uma das maiores cidades do mundo. E tudo isso só vamos conseguir realmente com aumento no orçamento da Cultura.

Portanto, volto para o inicial e falo para a Secretária Adjunta, e para a Elaine, que é do Legislativo, e falo também para quem tem acesso ao Sr. Prefeito: queremos, sim, um aumento de até 3% gradativamente nesse Plano Plurianual.

Esse é o meu pronunciamento. Muito obrigada.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

A SRA. PRESIDENTE (Elaine do Quilombo Periférico) - Obrigada, Lydia. Agora chamo o Sr. José Maria Carvalho Ferreira. (Pausa) Está presente?

O SR. JOSÉ MARIA CARVALHO FERREIRA - Estou sim, obrigado. Bom dia, Vereadora; bom dia, Sra. Secretária Adjunta, bom dia a todos, todas e todes. Meu nome é José Maria Carvalho, sou artista da dança, estou Presidente da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais da Dança do Estado de São Paulo, a CTD.

A Cooperativa está junto com os Movimentos Culturais nessa luta por um aumento no orçamento da Cultura na cidade de São Paulo, entendendo que quando se diz...

- Interferência sonora.

O SR. JOSÉ MARIA CARVALHO FERREIRA - Entendendo que quando se respeita a Cultura e os cidadãos da Cultura, como disse o Vereador, estamos pensando que esse orçamento tenha de refletir esse respeito à Cultura.

A Cooperativa vem lutando para repor todo o desmonte causado pela Gestão Doria - Sturm que acabou com o orçamento da Cultura, e no caso da dança houve um desmonte muito grande, então, estamos lutando para recompor o orçamento destruído pelo Dória-Sturm, mas sabemos que isso ocorreu em vários setores da Cultura, não só na dança.

E também estamos lutando por um aumento do orçamento, pois estamos construindo um novo programa Movimento Danças São Paulo que visa dar acesso a uma série de setores e pensamentos da dança que se encontram totalmente marginalizados, como as danças sociais, as danças étnicas, danças negras, LGBT. Então, é um importante programa para a gente criar um pouco mais de democracia e acesso na cidade de São Paulo.

Então, essas seriam reivindicações da dança apoiadas pela cooperativa. Estamos junto com o movimento por 3% para cultura. Entendemos que aqueles 850 milhões que a Secretária fala para 2025 é o que a gente entende a necessidade que os movimentos escutaram para 2022, e não para 2025. Lutamos por 3%.

Precisamos votar o Conselho Municipal de Cultura. Não adianta ter verba e não executar ou não termos ali como influenciar o modo de execução. Precisamos do Conselho e

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

também reivindicamos um sub-relator para a cultura no orçamento.

Agradeço a todos, todas e todes. Obrigado.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Danillo, vamos para exposição da Fundação Theatro Municipal.

Perguntaram para verificar se há representante da SP Turis na sala virtual. Vamos identificando. Tem a palavra Danillo.

O SR. DANILLO NUNES – Cumprimento toda a população, o que naturalmente já inclui as nobres Vereadoras e os nobres Vereadores.

Peço licença ao Sr. Presidente para fazer uma saudação especial aos funcionários da Câmara Municipal. Tive a honra de trabalhar aqui por quase sete anos, inclusive fui secretário da Comissão de Finanças e Orçamento e estou revendo colegas talentosos e dedicados. Queria destacar a honra de voltar a esta Casa desta vez como representante do Executivo.

Na condição de Diretor-Geral do teatro, eu serei objetivo e farei apenas alguns destaques nas reservas orçamentárias.

- Orador passa a se referir a imagens.

O SR. DANILLO NUNES – O primeiro deles é de pouco mais de 17 milhões, 17.285.948 reais servem para custear as escolas de dança, música e a orquestra experimental de repertório. Então, nós temos uma orquestra experimental como dezenas de músicos. Eles recebem salários, recolhe contribuição previdenciária. E as escolas de dança e música têm professores e naturalmente demandam infraestrutura para que possam funcionar. Aliás, temos 348 alunos na escola de dança e 654 na escola de música. São escolas com um número considerável de aprendizes.

Ocorre que o orçamento enviado contém 2.039 milhões menos do que nós havíamos estimado para custear as escolas, tendo em conta a notadamente o plano de expansão dessas escolas. Temos o intuito de, durante todo o ano de 2022, e naturalmente, nos demais anos, ter

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

escola de dança e música em Santo Amaro, Casa de Cultura; em Cangaíba, Zona Leste; e na Vila Nova Cachoeirinha, Centro Cultural da Juventude.

Essa expansão naturalmente é custosa. Ela vem para prestigiar a população. Como disse, tem um preço e seria relevante, claro, que eu vou oficiar, explicar isso por escrito à Vereança, mas seria relevante se o Parlamento, se a Casa do Povo pudesse robustecer o orçamento nesse ponto.

Despesas com unidade da administração, pouco mais de 4.571 milhões de reais. O destaque que eu faço nesse é essa primeira linha: vencimento e vantagens fixas, folha de pagamento. A Fundação Theatro tem pouco mais de 53 servidores, entre ocupantes puramente de cargo em comissão e efetivos da Prefeitura, e eles nos custam cerca de 1,4 milhão de reais por ano. Reparem que é um valor relativamente pequeno diante da grandeza da instituição Theatro Municipal e dos espetáculos que lá transcorrem.

No quadro de baixo, Despesas com Desenvolvimento e Aquisição de *Software* para a Administração da Unidade. A Fundação Theatro Municipal tem um contrato de gestão com a organização social Sustenidos. É um contrato que envolve valores altos e, naturalmente, muitos eventos artísticos. O modelo ideal de acompanhamento desse contrato de gestão é por intermédio de um sistema. Sistema previsto pela Secretaria da Fazenda. Sistema de informação e comunicação compatível e integrado ao SOF, que é o que nós já utilizamos na Prefeitura, para o acompanhamento desse contrato de gestão. O valor estimado, que abrange não só a concepção do sistema, mais o que se chama de sua sustentação, que seria feita pela Prodam, é de cerca de um milhão de reais. O valor previsto, no Orçamento, é de apenas mil reais. A minha preocupação é a de que não consigamos desenvolver esse sistema conforme previu, conforme espera a Secretaria da Fazenda. Este será outro tema que eu pretendo explicar por escrito, também, aos nobres Vereadores, às nobres Vereadoras.

Vou, agora, para a parte principal. Já está acabando. Aqui, nós conseguimos perceber melhor o valor destinado ao contrato de gestão, que é quem, de fato, executa os eventos culturais do Theatro Municipal. O Orçamento total previsto é de pouco mais de 125

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

milhões, para a Fundação Theatro inteira, para tudo o que ela faz, para todos os seus Servidores, para todos os gastos dela provenientes. E pouco mais de cem milhões, desses 125, são empregados no contrato de gestão. Ponto relevante: nós estimamos que para remunerar todos os nossos corpos artísticos precisaríamos de aproximadamente 95 milhões de reais. O que está previsto no Orçamento são R$ 79.289.113,00. É uma redução de R$ 14.215.287,00. Pode parecer um pedido imprudente diante de um cenário de limitação orçamentária, mas a verdade é que os corpos artísticos são numerosos. Temos 41 bailarinos e bailarinas; mais de 100 integrantes na Orquestra Sinfônica; o Quarteto de Cordas, por óbvio, tem quatro membros; o Coral Paulistano, quase 50 membros; e o Coral Lírico, 92 membros. Então, remunerar essas pessoas durante todo um ano, arcar com os valores de contribuição previdenciária, 13º, enfim, todos somos trabalhadores aqui e sabemos disso, é custoso. Então, este será mais um ponto que eu pretendo tocar, por escrito, com as autoridades do Legislativo, para robustecer o Orçamento.

E, por fim, eu considero este um ponto delicado, embora de menor valor financeiro. Essa reserva para patrimônio, R$ 9.734.720,00, inclui obras necessárias para que o *Theatro* Municipal, que é um edifício antiquíssimo, se torne acessível às pessoas com deficiência. Nós não podemos fechar os nossos olhos para essas pessoas, e para que possamos obter também o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Se por um lado é bom ter toda aquela beleza histórica do edifício, a verdade é que algumas modernidades precisam ser feitas lá: acessibilidade e Auto de Vistoria dos Bombeiros. O valor estimado para essas obras é de pouco mais de 11 milhões de reais. O que está previsto no Orçamento: R$ 9.734.720,00. Falta R$ 1.745.280,00. Diante da grandeza do tema, da delicadeza do tema, que é a acessibilidade, e tendo em conta que os órgãos de controle têm nos pressionado por celeridade para essas soluções, eu reputo respeitosamente necessário o robustecimento desse Orçamento.

Os dois últimos *slides* são só destrinchamentos dos valores orçamentários. Eu, para prestigiar o povo, que é o grande protagonista do dia, nem vou passar por eles. Se alguém quiser indagar, eu esmiuço.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Obrigada pela palavra, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Danilo. Vamos seguindo então, Fabio Siqueira, presencial. Em seguida, *on-line*, Marcus Vinícius Torres Marmello.

O SR. FABIO SIQUEIRA – Bom dia, boa tarde, estimados munícipes paulistanos, prezados Vereadores, Vereadora Elaine, Vereador Jair, representantes da Secretaria Municipal de Cultura, funcionários, imprensa, população presente, são inúmeras as perguntas na área de cultura, pois as demandas em vista da trágica pandemia que já vitimou mais de 600 mil brasileiros, que com certeza sempre merecem ser homenageados e seus familiares ainda enlutados, mostram como é importante a questão da cultura.

Queria sugerir à Secretária, que infelizmente está ausente, Aline Torres, que na próxima reunião, dia 18, ficasse presente, porque a população precisa debater com esta nova gestora as questões prementes. Mas como sua equipe está aqui, vamos tratar dos assuntos pendentes.

Fiquei surpreso com a presença da Casa de Cultura Cidade Ademar, é importante, é uma área periférica, Pedreira, mas por que não a Casa de Cultura Ponte Rasa, uma demanda que está há 15 anos no orçamento e que infelizmente as gestões anteriores - e parece que esta também - ignoram. A população de Ermelino Matarazzo, aliás, uma região que comemora este ano, 100 anos da elevação de Ermelino Matarazzo a distrito. Os senhores sabem que era um filho do Conde Francisco Matarazzo, que faleceu na Itália, e por isso a homenagem a Ermelino Matarazzo. E a população carente dessa região espera há 15 anos sua Casa de Cultura em Ponte Rasa. Então gostaria de saber se vai ficar esperando mais três anos da Gestão Ricardo Nunes, que vai ignorar esse bairro.

Como também não vi nada a respeito do Projeto Cultura Viva. Esse projeto foi extinto, desapareceu?

Também se falou aqui no Plano Municipal de Cultura. Há três anos esse plano consta do orçamento e nenhum centavo é executado nesse plano. Será que o Plano Municipal de Cultura vai desaparecer da cidade de São Paulo?

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Pior ainda o Conselho Municipal de Cultura, sua última vigência em São Paulo foi em 2004, e até agora, estamos em 21, 17 anos, sem a sua convocação. Ou seja, será que não há lei neste país que propicie a volta urgente do Conselho Municipal de Cultura.

Falou-se aqui em transparência, controle social, em cultura nenhum, porque o conselho popular municipal de cultura não existe, então é um problema gravíssimo. E que vai sendo empurrado com a barriga. O Senador Serra odiava cultura e a partir dele, os seus sucessores, Kassab, Haddad, Doria, Bruno, simplesmente não colocaram o Conselho Municipal de Cultura. Acho difícil que o Prefeito Ricardo Nunes coloque.

Também a dotação do Território Hip Hop, Vocacional Hip Hop, 6376; 2020, 1 milhão de reais, sumiu, nada executado; 2021, 2,5 milhões, até setembro nada executado. Então esse é um exemplo clássico de não execução, não liquidação da verba cultural.

Edital Redes e Ruas, também nada executado desde 2019. Será que esse projeto desapareceu?

Uma questão estranha, política de obras audiovisuais, em 2019, a dotação 6702, teve executado 16 milhões de reais, neste ano teve zero reais. Ou seja, um ano se executa muito, outro ano nada. Então o que acontece com a dotação do cinema, até porque estamos na Semana da Mostra Internacional de Cinema, em seu 45º ano.

Política de Valorização do Patrimônio Cultural, 6361, só executou, pasme Vereadora, 25 mil reais em nove meses. Quer dizer, é o patrimônio histórico de São Paulo sendo dilapidado, monumentos destruídos. Ou seja, um ano se executa 1 milhão, este ano de 21; 25 mil. Ou seja, não dá três mil reais por mês.

Já caminhando para o encerramento, gostaria de saber como fica a questão das dotações específicas para dois grandes eventos do ano que vem. A Semana de Arte Moderna, a ser apresentada no Theatro Municipal; e o bicentenário da Independência do Brasil.

Dia 14 de fevereiro de 1922, houve o início da Semana de Arte Moderna, uma grande revolução artística brasileira e no mundo. Haverá dotação para comemorar os cem anos? Haverá dotação para o bicentenário da Independência do Brasil, em 7 de setembro do ano que vem, que

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

impacta questões culturais também?

Como fica, por exemplo, a questão dos cinco personagens negros que serão homenageados com estátuas? São cinco meritórios personagens negros. Mas por que um sexto personagem, como Jair Rodrigues, não foi contemplado? Qual o critério para as cinco estátuas da negritude brasileira?

Para concluir, eu gostaria de comentar a questão de políticas de promoção cultural. Em um ano, não se gasta nada. Em 2017, não se gastou nada; em 2021, não se gastou nada. E no ano passado, se gastou R$ 14 milhões. Por que tanta discrepância? Onde foram parar os R$ 6 milhões que sumiram em 2017, na nefasta Gestão João Doria Jr.?

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Tem a palavra a Sra. Flavia de Barros Moreira Pires.

A SRA. FLAVIA DE BARROS MOREIRA PIRES – Eu faço parte dos movimentos culturais de São Paulo, do fórum permanente do samba, do movimento da cultura gorda, e vim reiterar algumas falas dos meus companheiros pelo aumento dos 3%, o PL 343, Conselho Municipal de Cultura e Sub-Relatoria de Cultura.

A gente está pedindo, através de uma planilha dos movimentos, o aumento de 1,09%, bem abaixo dos 3% do orçamento geral. Agora o que me deixou extremamente triste foi a fala da Secretária quando diz que ela pauta por uma cultura democrática. Que cultura democrática é essa onde a previsão de retomada é 100% presencial e exclui todas aquelas pessoas que não querem pegar a covid, ou por comorbidade, ou porque tem alguém com comorbidade em casa, ou simplesmente porque estão acompanhando a ciência? A Europa está explodindo de casos novamente.

Temos o Senador Otto falando de uma pesquisa da Lancet que essa doença pode ser autoimune. Temos o doutor e pesquisador Miguel Nicolelis falando que 30% das pessoas contaminadas vão desenvolver diabetes, vão desenvolver problemas de audição, vão desenvolver problema de visão, vão desenvolver impotência, vão desenvolver trombose. E nós

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

não queremos nos contaminar. Esses trabalhadores da cultura não querem se contaminar. E a Prefeitura fala em retomada 100% presencial. O mundo é híbrido agora. Da mesma forma, a Secretária fala sobre distribuir nas periferias a questão cultural.

A periferia não é só física e social, são duas culturas periféricas que são estruturais, que não são nem lembradas e nem vistas. A cultura é perceber... O perceber sofre em todas as esferas – trabalho, cultura, em tudo. A cultura gorda. O gordo sofre em todas as esferas e não são lembrados. Não importa, se o gordo tiver dinheiro, se o gordo estiver morando no Morumbi, a dificuldade para ele comprar roupa é a mesma, a dificuldade de acessibilidade é a mesma.

Então eu questiono a Secretária de Cultura por que ela não adota o híbrido nas contratações e nos editais? Por que essa retórica de democracia na cultura, que, na real, na prática, não condiz com a realidade?

Eu encerro a minha fala aqui. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Tem a palavra a Jaíra.

A SRA. JAÍRA POTI – Muito obrigada.

Primeiramente, eu quero agradecer à Elaine e ao Pirata pela fala cirúrgica – na verdade, as outras falas também foram.

A Secretária Andrea pediu a nossa colaboração para implantar o Memorial dos Aflitos. É importante só lembrarmos do histórico de que o Memorial dos Aflitos é uma conquista. Foi uma solicitação, uma demanda da sociedade organizada, que descobriu o sítio arqueológico onde foram encontradas ossadas dos escravizados negros, indígenas, e onde iria ser construído um *shopping.* A obra foi embargada, e, agora, nós podemos, juntas, construir o Memorial dos Aflitos para preservar a nossa memória. Mas o meu pedido, a solicitação, sabendo que nós já estamos com vocês nessa luta há muito tempo, é uma subestação de reparação histórica.

Eu escrevi porque eu fico exaltada.

Então, para garantir o tempo, quero expressar a minha gratidão ao Mestre Palito, porque a minha solicitação eu cito na sua fala: uma reparação histórica.

Nas 114 páginas do plano de metas da cidade, nós não encontramos uma única vez

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

a palavra indígena. E se mudarmos a palavra-chave, fizermos uma busca por índio ou povos originários, também não se encontra nada.

Na Meta 19, que diz respeito à nossa secretaria de cultura, "que tem como objetivo estratégico ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades". Como pretende fazer isso? "Combatendo o racismo por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial".

Uma das nove iniciativas é inaugurar o Memorial dos Aflitos, que, segundo o texto, está destinado à preservação da memória dos negros e negras que viveram em São Paulo durante o período da escravidão.

Andrea, é preciso lembrar que os povos originários também foram racializados e escravizados, e sofrem as consequências disso até hoje. Não tiraram só a sua liberdade, tiraram as suas terras.

Antes de a nossa cidade se chamar São Paulo, um santo católico, ela se chamava Piratininga, era um complexo formado por cinco aldeias, toda a cidade era um cemitério indígena, e os povos originários fazem parte do grupo de aflitos que povoam nosso país. Então, boa parte das pessoas que hoje se autodeclaram pardas são indígenas e nem sabem. Nós tivemos a nossa memória roubada nesse processo. Como um provérbio indígena, você não pode se esquecer de onde você é nem de onde você veio, porque assim você sabe quem você é e para onde você vai. As festas juninas citadas, por exemplo, são festas de origem indígena. Ninguém sabe.

Concluindo, as ações afirmativas que desconsideram os povos originários não contribuem para uma educação antirracista que a Lei 11.645, que dispõe sobre o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena norteia essas ações afirmativas.

A solicitação é que a meta 19 seja revista, não apenas para os indígenas, mas pelo respeito à história que é a ciência que estuda os acontecimentos das civilizações.

Agradecendo, finalizo a fala. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado a você.

A Sra. Bia Sankofa tem a palavra.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

A SRA. BIA SANKOFA – Primeiramente, fora Bolsonaro e seus lacraios. Eu sou a Bia Sankofa, moro na Cidade Tiradentes. Gostaria de cumprimentar os Vereadores, as Vereadoras, a representante da Secretaria, todos que estão no presencial e no virtual.

A minha colocação também é para reforçar a fala dos movimentos culturais da cidade de São Paulo. Eu também faço parte de vários coletivos, um deles é o força ativa. Temos uma biblioteca comunitária há vinte anos na Cidade Tiradentes e também faço parte do Fórum Municipal de Hip Hop da cidade de São Paulo e do Movimento Cultural da Cidade Tiradentes. Reforçar, mais uma vez, que uma política mal executada na cidade também produz uma política genocida, além dos tiros e da covid de abate o povo da periferia, a cultura também tem produzido isso no povo periférico, principalmente, no povo preto.

Então, é muito importante que a gente realmente faça essa luta e que os movimentos sejam respeitados, porque o plano municipal de cultura é luta dos movimentos populares de cultura e não tem sido respeitado, como o Pirata bem colocou, desde 2017, tem descido ladeira abaixo.

Eu venho também para reforçar o segundo maior equipamento da cidade de São Paulo que está abandonado, o Centro de Formação Cultural da Cidade Tiradentes, já existem várias denúncias de como aquele espaço tem sido gerido. Neste ano, a gente vem lutar também por uma rubrica orçamentária para aquele espaço, assim como os centros culturais da cidade precisam desse olhar, mas não só o Centro Cultural da Vergueiro, que tem sempre um olhar especial da cultura, mas, também, os equipamentos que estão nas periferias precisam ser valorizados e precisam de orçamento, produzindo uma política de qualidade.

Quero também falar do plano municipal do livro, da leitura, que, neste ano, foi cortado pelo Exmo. não saudoso Bruno Covas, que cortou o orçamento do plano municipal, e já tinha uma discussão de 10 milhões, então, reforço os 10 milhões. Desses, 5 milhões para as bibliotecas comunitárias.

Também reforçar a questão do Hip Hop: 3 milhões para o mês do hip hop. 2,5 milhões para cinco casas de cultura; o vocacional hip hop que é chamado território hip hop que tem sido

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

feito de uma forma muito abusiva, como está sendo conduzido esse edital. É muito blá-blá-blá, mas tem que fazer uma política decente para a cidade e não somente para a cultura.

O PL 343, a Lei Emergencial da Cultura – a gente tem que estar discutindo política pública e não política de edital.

É mais para reforçar a importância desse olhar para essas ações da cultura.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Bia.

Igor Gabriel Souza Carollo, presencial; depois vem de forma *on-line* Alessandro Azevedo, Gustavo Xavier e Iris De Franco. Eu estou deixando andar a coisa, mas por favor se puderem colaborar com os três minutos, como diz o Pirata: “Gratidão”. (Risos)

O SR. IGOR GABRIEL SOUZA CAROLLO - Estão me ouvindo? Bom dia a todos aqui presentes fisicamente e os que estão na modalidade virtual dessa audiência. Bom dia, Sr. Presidente Jair Tatto; Sr. Danillo Nunes; Vereadores presentes.

Meu nome é Igor Carollo, sou arquiteto especializado em patrimônio, pesquisador pela UFRJ. Coordeno os grupos técnicos de arquitetura e represento o Instituto Tebas de Educação e Cultura, Movimento pela Preservação e Valorização dos Sítios Arqueológicos dos Aflitos e a Unamca - União dos Amigos da Capela dos Aflitos; movimentos esses que integram mais de 70 profissionais de diversas áreas reunidos em múltiplos grupos técnicos... Estou nervoso, é a minha primeira fala pública, gente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Pode ficar à vontade.

O SR. IGOR GABRIEL SOUZA CAROLLO - Sou autor do projeto de restauro da Capela dos Aflitos e do primeiro projeto-estudo para o Memorial dos Aflitos na Liberdade.

Venho como representante cobrar o compromisso assumido pela gestão do Bruno Covas em 2019, com a garantia de desapropriação dos lotes 005.051.0038-1 e 005.051.0019-3, que correspondem ao lote do Memorial dos Aflitos, que atualmente está em processo de recorrência pelo proprietário. Porém, já apresentado parecer do DPH e aguardando prosseguimento.

Gostaria também de pedir que o Conpresp, a Secretária de Cultura e seus

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

representantes aqui presentes, e os Vereadores dessa Casa que façam uma provocação oficial à Cúria Metropolitana e à Mitra Arquidiocesana, a respeito do prosseguimento do projeto de restauro e salvaguarda da Capela dos Aflitos, já apresentados por esta equipe e este coletivo; capela essa que há anos enfrenta negligência por parte da igreja, tendo esse coletivo emitido diversos pareceres técnicos a respeito do seu estado de conservação precário e o risco de colapso iminente de suas estruturas de barroteamento e escadas de madeira.

Sendo a Capela objeto de tombo em duas esferas, Conpresp e Condephaat, de caráter indissociável do Memorial dos Aflitos atuando como receptáculo e suporte físico da memória e de sua valoração, não podemos deixar que o Poder Público só olhe para ela quando o seu estado de arruinamento se inicie, como vemos em outros exemplos desse mesmo período histórico, onde o Ministério Público teve que intervir para garantir a sua salvaguarda, como vemos vide Sítio Mirim.

Pedimos também a garantia de que o Memorial terá caráter de centro de referência museológico com participação da sociedade civil na gestão espaço positivo para formação, acervo, visitação e gestão, conforme documento elaborado por esses coletivos que vêm aqui representar. Encaminhado para o DPH em 21 de agosto de 2020, não obtivemos respostas.

Pedimos também a articulação da implantação do Memorial e a intervenção urbanística do entorno com o Plano Municipal de Turismo, que também é tema desta audiência, bem como a participação do Instituto Tebas de Educação e Cultura na elaboração do projeto de turismo para o triângulo histórico. E, assim, um plano de resgate à memória de Joaquim Pinto de Oliveira, o Tebas, o primeiro arquiteto negro do Brasil que se tem reconhecimento até a presente data, do qual recebeu o reconhecimento do Conselho de Arquitetura do Brasil, o CAO.

Gostaria de aproveitar e agradecer à Secretária Aline Torres, que não está mais presente, e toda sua equipe por toda a escuta que tem dado a esse coletivo que aqui represento, desde que assumiu a sua gestão há 40 dias. E espero que possamos cada vez mais articular juntos o espaço de debate e concretude.

Muito obrigado. (Palmas)

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Igor. Deixe-me agradecer também à Tiara e ao Elvio, os nossos tradutores de Libras, que estão aqui desde o início.

Foi dito no início que existe um *site* para sugestões, não é isso? Tudo será absolutamente rigorosamente verificado pelo relator ou relatora que ainda não está definido. As sugestões, Igor e todos os demais, podem ser enviadas para financas@saopaulo.sp.leg.br. Aliás, eu solicito que mandem por escrito, isso seria pertinente para o relator ou relatora, tanto do PPA quanto da LOA.

Muito bem. Alessandro Azevedo, de forma *on-line*.

O SR. ALESSANDRO AZEVEDO – Boa tarde, na pessoa do Vereador Jair Tatto, da Vereadora Elaine, cumprimento todos os Parlamentares desta Casa e também os parceiros dos movimentos culturais da cidade de São Paulo, e todos os munícipes que nos assistem. Que bom que estamos fazendo esta audiência da cultura dando voz aos atores do segmento cultural.

Inicialmente, gostaria de chamar atenção para alguns pontos de pauta, que são comuns aos movimentos culturais a cidade de São Paulo.

Pedir, inicialmente, os 3% para Cultura, metade para a periferia de forma gradual ao longo dessa Gestão. Pedir que seja aprovado o PL 343, projeto de lei emergencial para a Cultura. São Paulo está em dívida com os movimentos culturais da Cidade porque a única ação que teve foi a Lei Aldir Blanc, lei do Governo Federal. A gente então precisa que São Paulo, sendo o município que tem uma das maiores arrecadações do País, deve ter sim uma lei para a cultura.

Também pedir sub-relatoria para a cultura, pedir aprovação do Conselho Municipal da Cultura, que já foi votado em primeira, e já faz parte do Sistema Municipal da Cultura no Fundo Municipal da Cultural. E pedir para o meu segmento, o segmento do circo, ampliação para 10 milhões de reais ao fomento ao circo: 1,5 milhão para o Festival Internacional do Circo; e 1.5 milhão para o Centro de Memória do Circo. Ano passado, aprovamos 8,7 milhões para o fomento ao circo e só 3,6 milhões foram executados, bem aquém do aprovado. Todos os anos, nós aprovamos um orçamento que seria o mais próximo do ideal para a cultura, só que quanto à parte do executivo, não é executado, e gostaríamos que fosse executado.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Também chamo a atenção para a rubrica das culturas tradicionais e populares, que sumiu do Orçamento, e é solicitado 6 milhões para essa rubrica. Também os pontos de cultura, que estava com 7 mil reais, a solicitação, a demanda, o pleito é 15 milhões. Também o edital redes e ruas, que só tem mil reais, o pleito é de 3,5 milhões.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Alessandro. Tem a palavra Gustavo Xavier, e depois Iris De Franco.

O SR. GUSTAVO XAVIER – Bom dia a todos e todas, Vereadores e Vereadoras, Vereador Tatto, Vereadora Elaine, também queria saudar todos os nossos colegas do movimento cultural da cidade de São Paulo. Eu atuo com o Carnaval de Rua e com a cultura reggae. Hoje, venho mais em nome do Carnaval e do reggae.

Primeiro, falando do PL 343, é uma vergonha não estar aprovado, e esse é um ponto direto aos Vereadores, principalmente se o nobre Vereador Jair Tatto puder levar aos outros 50. É uma vergonha o PL 343 não estar aprovado.

Quero também falar do Orçamento para o Sistema Municipal da Cultura, que já está com a votação avançada, mas ainda não foi aprovado.

E agora, pelas duas linguagens que eu mais atuo, Carnaval de rua e reggae, pelo reggae a gente luta por 3 milhões do Orçamento público, sendo 1 milhão diretamente para o Dia Municipal do Reggae, dia que não foi feito nem ano passado nem neste ano por conta da pandemia, mas a gente acredita que no ano que vem ele deva acontecer. E dois milhões para o Centro de Referência e Memória Reggae, que já uma luta que a gente está encampando dentro do Fórum do Reggae.

E, pelo carnaval de rua, primeiramente eu queria parabenizar a Comissão de Finanças por finalmente colocar o carnaval de rua numa rubrica, que antes ele não era contemplado, ele não tinha espaço na pasta da Cultura. Só que no ano passado, no carnaval passado a gente sabe que foram gastos, em um contrato da Secretaria de Cultura com Turismo, justamente as duas pastas que estão aqui hoje, cerca de 36 milhões dessa verba pública. Então

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

eu queria até pedir a oportunidade já de que sempre...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Conclui para mim, Gustavo.

O SR. GUSTAVO XAVIER - Todo ano o carnaval de rua vem de um gasto emergencial, sem licitação por causa de falta de peça orçamentária. Então a gente pede 20 milhões para o carnaval de rua, que sempre gasta 36 nos outros anos; então são 20 milhões, sendo 15 para “infra” e 5 para o fomento.

É isso.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Gustavo.

Agora, Iris de Franco, três minutos, por favor. Obrigado.

A SRA. IRIS DE FRANCO – Bom dia. Sou Iris de Franco, do Forró Urbano, do Movimento Feminista no Forró, estou aqui com minhas companheiras, companheires e companheiros dos movimentos culturais da cidade de São Paulo, do Fórum de Forró de São Paulo, da Frente de Mulheres do Forró, e sou professora e pesquisadora de forró dança.

O forró está presente em todas as regiões de São Paulo, em todos os estados do Brasil e em todos os cinco continentes do mundo. O forró é uma mistura da cultura preta, da cultura indígena, da cultura branca, genuinamente brasileira. Essa mistura de raças, essa harmonização social acontece dentro do forró.

E a gente tem 2,2 milhões de reais congelados para a Lei de Fomento do Forró de São Paulo, Lei 17.086. Tivemos só 650 mil para essa Lei neste ano, e estão querendo diminuir para 509 mil no ano que vem, sendo que nós dobramos o valor das inscrições, dobramos o número de inscrições na Lei de Fomento ao Forró neste ano, então isso não faz sentido nenhum.

Tanto é que (ininteligível) pedir 5 milhões para a Lei de Fomento ao Forró de São Paulo, e 2 milhões para o Centro de Referência do Forró de São Paulo, porque forró a gente não dança e não vive só no São João, a gente vive o ano inteiro. Eu dou aula de forró todos os dias e estou em eventos de forró várias vezes na semana aqui em São Paulo, fomentando a nossa cultura brasileira, fazendo formações e levando a cultura brasileira adiante para os nossos jovens, para a melhor idade, para os adultos. A gente precisa dessa verba para o forró.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Para além disso, estou aqui representando também a dança, então, como minhas companheiras, companheires e companheiros falaram aí, 8 milhões para o Movimenta Dança de São Paulo, que é um programa que visa a abranger todas as danças. Ou seja, cultura popular, não só dança de elite, as danças negras, as danças indígenas, as danças urbanas. É muito importante que haja esse programa, porque a gente não tem ainda uma lei para danças populares, as danças sociais aqui em São Paulo.

Também estou aqui para reivindicar os pagamentos atrasados das oficineiras, oficineires e oficineiros e outros pagamentos atrasados...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Conclui para mim, por favor.

A SRA. IRIS DE FRANCO – E os 3% para Cultura, com 1,5% para as periferias.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Ivanete. Estou abrindo uma exceção porque me parece que precisa ir embora, é isso? Então vamos que vamos. Você colabora com o tempo também, *okay*? Então em seguida, como eu abri uma exceção, neste caso o Osmar, presencial. *Ok*? Em seguida da Ivanete.

A SRA. IVANETE – Bom dia a todos. Meu nome é Ivanete, mais conhecida como Colega. Então eu estou aqui representando todos os blocos de rua da periferia. O meu é o Bloco das Coleguinhas.

Realmente, como o Gustavo acabou de falar, a gente precisa desses 20 milhões para colocar o carnaval de rua, porque é muito difícil para a gente fazer o carnaval de rua sem verba, entendeu?

Então precisamos disso, porque é como a Aline falou. Eu acredito nela porque a conheço há muito tempo, a gente sempre esteve lado a lado. A gente não quer ficar aqui no blá-blá-blá. A gente quer que aconteça de verdade tudo o que está sendo falado aqui. Porque é fácil falar, quero ver cumprir, entendeu?

Como o Pirata está aqui, sempre presente em todas as audiências lutando. O Fabio também falou que há 15 anos luta por uma casa de cultura, mas não conseguiu ainda.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Quando vejo esses números muito longos, eu fico preocupada, porque nós precisamos, realmente, que as coisas aconteçam.

Como a Elaine falou, ela quer que as coisas sejam executadas. A gente na periferia é cobrado. Eles falam: Olha, Ivanete, você não foi na audiência, por que isso demora tanto?

Então eu peço, está aqui o Presidente Arselino Tatto, acertei? (Pausa) Jair Tatto, desculpe. Como ele está aqui hoje, o Sidney Cruz também está acompanhando da sua sala. Estou feliz que virá uma casa de cultura para a Cidade Ademar, trabalho lá perto também. Que as coisas saiam do papel.

A gente não pode ficar demorando muito, então precisa colocar prazo em tudo que fazemos nestas audiências, porque senão a gente fica desacreditado, em tudo o que a gente faz aqui, a gente fica desacreditado. Mas ainda, como estamos aqui, a esperança é a última que morre.

Então, gente, vamos fazer acontecer. Acredito na Aline, acredito nas pessoas que estão na mesa, que no ano que vem isso saia do papel, vamos estar juntos sempre.

Obrigada. Desculpe alguma coisa. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Ivanete.

Casa de cultura, Cidade Ademar, eu só quero saber o dia da ordem de início da obra, mas ao final saberemos. É isso? Ivanete: 9,667 milhões, empenhadíssimos. É isso que nos consta.

Osmar Araújo, presencial. Vou começar a propor metade hoje e metade dia 18, Osmar. Falam todos e todas. O que você acha?

O SR. OSMAR DE SOUZA ARAÚJO FILHO – Bom dia, boa tarde, boa noite. Sou Osmar, quero saudar todos os nobres Vereadores que nos escutam, em nome do Jair Tatto. A Andreia, a Secretária Adjunta que tem nos escutado e dado as respostas que precisamos, em nome da Aline.

Enfim, vamos lá. Feliz o dia que cada setorial do Conselho Municipal de Cultura, do PL que a gente construiu e está defendendo, tiver o orçamento do Theatro, da Fundação Theatro

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Municipal. A cultura vai ser muito mais feliz, neste dia.

Quero propor que todos os ingressos do Theatro Municipal fossem gratuitos, que não houvesse mais ingressos pagos, porque para a cidade de São Paulo, num orçamento que pesa tanto para cultura, só com ingresso gratuito para todas as atividades. Para acabar um pouco com o elitismo que existe no Theatro.

Vamos lá. Sou Osmar Araújo, participo do Fórum Cultural dos Pontos de Cultura, do Fórum Cultural da zona Norte, dos movimentos culturais da cidade de São Paulo. Venho aqui pedir as políticas públicas que estruturam a cultura na Cidade, entre elas, é fundamental o orçamento de 3%, metade para as periferias; o PL 343, ou algo que o substitua, que gere o desenvolvimento do setor, que foi o primeiro a parar e o último a ser retomado nesta pandemia... O Relator, tanto para o Orçamento, mas também para o Plano Plurianual, é um Relator específico.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sim, obrigatoriamente, haverá dois Relatores ou Relatoras, um para o PPA e outro para a Lei Orçamentária.

O SR. OSMAR DE SOUZA ARAUJO FILHO – Para a LOA, não é?

Também, lembro que já falei do Conselho Municipal de Política Cultural e solicito outra política estruturante, que é lei federal, que vai chegar aqui e que agora pode existir nas escolas: os pontos de cultura. Solicitamos 15 milhões para rubrica, pois só há mil reais, infelizmente, e no Plano Plurianual também só deixam mil reais nos quatro anos, lá. Então, há pontos e pontões de cultura e o valor foi aportado, em 2015, para o programa Cultura Viva. Pontos de cultura são expressões culturais que estão espalhadas na cidade, principalmente nas periferias. Agora, há a possibilidade, com a lei federal aprovada pela Deputada Benedita da Silva, de que os pontos de cultura sejam em escolas públicas, também.

Então, nós estamos falando de pontos de cultura. Quem são? São: Bloco do Beco, lá, na Sul; a Mudança de Cena, organização que eu lidero, na Norte; a Quebrada Sustentável, do meu amigo Hermes, que é Pastor e tem um CCA e tudo o mais, lá, dentro de São Miguel, na Nova União da Arte, que é a organização dele, que fica na Vila Nova União e que eu conheço

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

há anos; o Mestre Dinho e a Cecília, na Oeste, lá, do Morro do Querosene; o Ilú Obá De Min. Todos são pontos de cultura. Então, pontos de cultura são todas as linguagens que estão espalhadas pela cidade. É uma política pública estruturante que precisa ser implementada na cidade de forma contínua e conjunta.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Conclua, para mim, Sr. Osmar.

O SR. OSMAR DE SOUZA ARAÚJO FILHO – Vou usar uns minutinhos a mais.

Aí, há as perguntas. Por que no Plano Plurianual há o desinvestimento para a cultura? Em relação à previsão orçamentária, que aumenta todos os anos, nos próximos quatro anos o investimento para a cultura vem diminuindo. É quase uma conta de padaria, ali, mas é fácil de fazer.

Por que nós só temos uma casa de cultura em Cidade Ademar, sendo que, no Plano Plurianual, por exemplo, na zona Norte, tanto a Brasilândia como o Tremembé são regiões de alta vulnerabilidade? O próprio plano diz isso e não prevê casas de cultura para a região. Talvez deva haver uma casa de cultura na linha reta entre o Damasceno e o Vista Alegre e outra casa de cultura, ali, para trás do Tremembé. Você vai falar: “Ah, no Tremembé, já há casa de cultura.” Porém, onde é a casa de cultura do Tremembé? É em uma região militarizada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sr. Osmar, vamos concluir. Tenho mais 30 inscritos.

O SR. OSMAR DE SOUZA ARAÚJO FILHO – Está bom. Já estou indo. Precisamos de casas de cultura e, também, do conselho gestor. Quero saber se a Secretária vai implementar as eleições para conselhos gestores das casas de cultura.

É isso, gente. Agradeço. (Palmas)

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Obrigada. O próximo inscrito *on-line* é o Sr. Mestre Bond. Está *on-line*? (Pausa) Quando puder falar, retornaremos.

O SR. MESTRE BOND DANCE – Alô? Estão me ouvindo?

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Opa! Ouvimos, Sr. Mestre.

O SR. MESTRE BOND DANCE – Opa! Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento a

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Vereadora Elaine do Quilombo Periférico e os Vereadores Jair Tatto e Dr. Sidney Cruz, bem como a Adjunta Andrea.

Eu gostaria de falar, hoje, sobre a questão do fomento à capoeira. Até hoje não há fomento para a capoeira. Só há uma numeração, aqui, (ininteligível) capoeiristas foram habilitados, sendo que só houve 12 contratações para este ano de 2021. Então, fala-se tanto da questão negra e, quando é, realmente, a capoeira está deixando a desejar. Então, eu peço a Secretaria, aos Vereadores uma rubrica aos Vereadores, que realmente rubrique definitivamente para a capoeira para que todos os mestres... hoje em dia a maioria dos mestres tem que trabalhar em outro serviço e não pode trabalhar com a capoeira, porque a capoeira não tem espaço para os mestres de capoeira. Então, é isso que eu estou reivindicando aqui.

Também faço parte do Movimento Sampa, que também está precisando de rubrica e para os oficineiros, pois eu faço parte de um coletivo e que há esse atraso faz mais de ano. Então, eu peço a colaboração da Secretaria de Cultura para que olhe com carinho porque tem muito colegas oficineiros que estão passando fome e não sabem o que fazer nesse momento de pandemia. Então, essa é a minha fala: curta, rápida e objetiva.

Muito obrigado.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Muito obrigada, Mestre Bond. O próximo é o Sr. Wagner Nogueira.

O SR. WAGNER NOGUEIRA – Muito boa tarde, boa noite a todos, cumprimento à mesa, na pessoa da Elaine, Vereadora que vem fazendo um trabalho bem bacana, Tatto também, e aos meus colegas de luta da cultura. Eu queria começar falando aqui em nome do Movimento Paulistano de Comunidades de Samba. E queria falar que, se a gente faz um recorte no orçamento público desde que a gente vem acompanhando, é impressionante o descaso que temos com a cultura negra de São Paulo.

Você pode ver que toda reclamação de verba para que entre no Orçamento, para que seja respeitada, diz respeito a um corte no Orçamento com uma cultura que tem diretamente ou indiretamente a questão negra envolvida. O Movimento de Comunidades de Samba fomenta

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

uma série de políticas na periferia de São Paulo. São projetos que vivem às suas próprias custas: tem curso, tem palestra, tem samba, e mantém viva e ativa uma cultura que está desde a origem da cidade com o samba urbano. A gente organizou, em 2019... em 2018 conseguimos a Lei 16.874, essa lei entrou e tivemos o orçamento público, em 2019, no valor de 500 mil, em 2020, tivemos no valor de um milhão, e, 2021, no valor de dois milhões, mas nunca foi executado. E aí para ajudar esse ano o PL não considera nenhum valor para esse tipo de cultura.

Então, eu reivindico desde já o valor de cinco milhões na rubrica para fomento das comunidades de samba, que nesse período de pandemia distribuíram muita cesta básica, milhares, temos números registrados, mais de 30 mil cestas básicas garantidas com o apoio do poder público minimamente por meio de emendas, mas não é essa a ideia. Precisamos do fomento e que esses projetos consigam independentemente das ajudas individuais se manterem e continuarem fazendo esse trabalho num lugar onde o poder público não chega.

Também faço parte do Movimento de Cultura de São Paulo, então reivindico os 3% para a cultura, sendo 50% dessa verba específica para a periferia e peço também os seis milhões de verba para o fomento do samba, que também precisa de atenção. É patrimônio imaterial da humanidade e está completamente desrespeitado aqui dentro e que só faz coro e audição quando diz respeito às escolas de samba porque gera valor, porque gera dinheiro.

Eu quero só fechar aqui dizendo que, na última conversa que a gente teve com o poder público, foi dito que a cultura em São Paulo era para ser analisada sob a ótica de geração de emprego e de renda. No começo hoje da sessão teve um Vereador que falou a respeito dos artistas serem grandes. Ninguém quer ser grande, a gente não tem a pretensão de gerar emprego, a gente tem a pretensão de manter as culturas de matrizes africanas, indígenas e de todas as naturezas vivas e de ser oportunidade para que o jovem na periferia tenha uma opção de escolha no meio dos oficineiros e por meio daquele trabalho renegado pelo Poder Público.

Então, volto a dizer: 5 milhões para fomento das comunidades de samba e 6 milhões para um edital específico do samba para que a gente saia dessa disputa irracional pelo Orçamento, para que tenha que favorecer um ou outro projeto. É essa a minha fala. Espero que

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

a gente consiga se consolidar e ter um trabalho melhor com a presença dos movimentos dentro da Secretaria de Cultura. Essa é uma reivindicação *sine qua non*. Vamos reivindicar, vamos chamar o movimento para dentro da pasta para que a gente dialogue e pare de ter essas respostas que criam um abismo gigantesco entre a vontade da Secretaria e a realidade que a gente vive na periferia. Obrigado.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Obrigada, Wagner. Próximo é o Valmiro Gomes. (Pausa) Está online? Depois, se aparecer, é só chamar. A próxima inscrita é presencial, Eliz Alves.

A SRA. ELIZ ALVES – Boa tarde a todos, a todas e a todes. Meu nome é Elis Alves, sou diretora da União dos Amigos da Capela dos Aflitos – Unamca. Foi através do nosso movimento que caminhamos até o Memorial dos Aflitos. Peço desculpas, pois estou nervosa para falar, mas eu queria trazer a vocês um pouquinho da história desse memorial, que começa com a situação grave da Capela dos Aflitos, que é um patrimônio histórico tombado, como disseram o Igor e a Jaíra.

Esse patrimônio – acreditem ou não; vi que há pessoas aqui aguardando por 15 anos, por 5 anos – aguarda por restauro há 30 anos. Formamos esse coletivo para lutar pela Capela dos Aflitos há 3 anos, desde junho de 2018. Em dezembro do mesmo ano, foram descobertas as ossadas, por conta das quais o coletivo conseguiu embargar a obra. O IPHAN entrou, então, com o pedido da prospecção do terreno, onde foram encontradas as ossadas, dentre elas com quase certeza há ossadas de pessoas escravizadas.

Sou uma pessoa branca, cis, hétero, mas trago no meu sangue a parte africana, a parte indígena. E nós reconhecemos e queremos, dentro do nosso coletivo, trazer sempre a cultura para o nosso espaço. Que a nossa capela, que o nosso Beco dos Aflitos não seja só um local de peregrinação turística ou religiosa, mas que seja um espaço para a cultura. E buscamos promover esses encontros lá sempre que possível, pois, devido à pandemia, ficamos parados por bastante tempo. Mas recebemos saída da Bandeira de Reis, temos missa afro, temos outros eventos que tratam da nossa cultura popular.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Assim, queremos que o Memorial dos Aflitos dê esse espaço para a cultura. Por isso, convido todos vocês que são da cultura especificamente. Sou uma mulher do povo, sou uma frequentadora da Capela dos Aflitos e estou aqui falando em nosso desse coletivo; mas trago esse convite a todos vocês para que vão conhecer o nosso local, que é lugar de todos, para todos. É um lugar que acolhe todos os tipos de cultura e todos os tipos de religião. Lá não há preconceitos, há um abraço fraternal. Pedimos que vocês vão conhecer. Peço à Vereadora Elaine que transmita esse convite ao Vereador Tatto e aos demais Colegas para que conheçam o nosso local e venham fazer parte, porque é interessante para todos, principalmente para as pessoas de origem indígena e africana, mas também para todos os que buscam um ponto de referência dentro da história da nossa cidade. Peço desculpas pelo nervosismo, e muito obrigada pela atenção de vocês. (Palmas)

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Obrigada, Eliz. Próximo inscrito é o José Abílio Ferreira, *on-line*.

O SR. JOSÉ ABÍLIO FERREIRA - Ola, temos áudio hoje? (risos)

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Temos, sim. Bem-vindo Abílio, boa tarde.

O SR. JOSÉ ABÍLIO FERREIRA - Na primeira audiência eu fiquei sem voz, aqui, literalmente, fui silenciado pela tecnologia.

Sou Abílio Ferreira, como já foi anunciado. Sou Coordenador Geral do Instituto Terras, Educação e Cultura, que é uma organização com assembleia de fundação realizada em setembro de 2020, quando a gente institucionalizou esse movimento que é o Movimento pela Preservação e Valorização do Sítio Arqueológico dos Aflitos, justamente porque sentimos a necessidade de nos organizar para termos fôlego para poder acompanhar essa luta difícil e paciente, determinada, que é essa luta pela cultura e pela memória não somente na cidade de São Paulo, mas no País também.

Quero reforçar o que já disseram aqui, o Igor, a Eliz, no sentido de que o Sítio Arqueológico dos Aflitos é uma demanda que está nas origens da cidade de São Paulo. Quando

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

essas novas ossadas foram localizadas, ali no Cemitério dos Aflitos, antigo Cemitério dos Aflitos, no bairro da Liberdade, foi um conjunto de vozes silenciadas na cidade de São Paulo que foram, literalmente, retomadas, escavadas mesmo do silêncio a que vinham sendo submetidas.

De maneira que essa demanda do Sítio Arqueológico dos Aflitos, do Memorial dos Aflitos, diz respeito a toda Cidade. E nós queremos, aqui, reafirmar, queremos a garantia de que esse item, essa indicação no Orçamento de São Paulo, no Plano de Metas da Prefeitura, de fato, se efetive, porque o Memorial vai beneficiar todo o Município. Ele deve ser visto como um Centro de Referência Museológica que acolhe e que irradia cultura, memória, preservação, valorização e reconhecimento do patrimônio histórico para toda a Cidade.

Diga-se de passagem, quero aqui aproveitar para chamar à atenção, para o fato de que não estamos vendo aqui - salvo engano meu - a presença de algum, ou alguma representante da esfera do Turismo da Prefeitura. Parece que o Turismo ainda se vê dissociado desse debate que nós estamos travando aqui. Todos esses pontos de cultura espalhados pela Cidade, essas iniciativas culturais distribuídas na Cidade, são repertório do Turismo. Existe um capital que circula a partir de qualquer lugar do globo para a cidade de São Paulo, a qual se beneficia desse repertório produzido pelos produtores e produtoras de cultura, que ainda não foi devidamente discutido como um conteúdo a ser ampliado na área de Turismo. Há algum preconceito ainda em relação ao Turismo que precisa ser desconstruído.

Portando, estamos aqui fazendo essas nossas intervenções para chamar a atenção do Poder Público, bem como dos nossos colegas Parlamentares, aqui da Casa, para essa pauta que é estratégica para a cidade de São Paulo. Agradeço, um grande abraço a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - O Sr. Deivide Alexandre dos Santos. (Pausa). Sr. William Lima. (Pausa) Seguindo, Sra. Cecília Lüzs. (Pausa)

A SRA. CECÍLIA LÜZS – Boa tarde a todos. Sou Cecília, representante do Movimento SOS Técnica São Paulo e faço parte também dos movimentos culturais da cidade de São Paulo.

Vou começar minha fala falando que me deixa muito chateada a Secretária vir aqui

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

no começo da reunião e falar que está aberta ao diálogo e tal e ir embora numa audiência dessa magnitude. Já estamos acostumados com secretários indo embora das audiências na Subcomissão de Cultura, mas hoje esperava que ela ficasse até o final. Então, fico muito triste.

Na minha área, ela falou que vai ter uma reforma do Teatro João Caetano, que me anima muito, principalmente se reformar a parte técnica lá que está completamente sucateada. As produções que vão fazer espetáculos lá têm de levar as lâmpadas dos refletores porque nem lâmpada no refletor tem.

Dito isso, primeiro queria falar que foram feitas algumas falas na Subcomissão, ao longo deste ano, que a Secretaria tinha pensado em programas para sanar o problema dos técnicos durante a pandemia já que o híbrido e o online nos deixou de lado e não contrataram técnicos para fazer o online, só que só ouvi falar. Os técnicos não tiveram acesso a esses programas.

Aproveito para denunciar que tem algumas empresas que fazem licitação e estão pagando três vezes abaixo do piso salarial da nossa categoria. Está regulamentado pelo nosso sindicato. Então, os técnicos estão em uma posição bem vulnerável.

Gostaríamos de pedir uma lei de fomento à técnica, pelo menos, seis milhões de reais para sanar esse buraco e incentivar a pesquisa e formação técnica no maior polo cultural da América Latina. Como integrante do MCCSP, gostaria de pedir 3% do orçamento para a Cultura sendo 50% para as periferias. Lembrar que é urgente a aprovação do PL 343, mesmo a Secretaria não querendo seguir por essa linha, muitos trabalhadores da Cultura estão necessitados desse auxílio emergencial. Lembrar também que o Conselho Municipal é de extrema urgência e importância todo o CPF da Cultura, como está na Meta 1 do nosso Plano.

Quero pedir também um sub-relatoria da Cultura nessa relatoria.

Muito obrigada pela fala.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Registrado. Esse registro hoje está espetacular da sub-relatoria. Obrigado, Cecília.

Camilo de Souza Torres. (Pausa). Nair Omena da Costa, a Naná Roots.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

A SRA. NAIR OMENA DA COSTA (NANÁ ROOTS) – Boa tarde a todos. Boa tarde aos integrantes da Mesa. Boa tarde aos meus amados e amadas lutadores da Cultura. Sinto-me representada por todas as falas. Parabéns a todos.

Em respeito aos artistas com deficiência visual, vou me autodescrever.

Sou Naná Roots, do Instituto ReggArte Residência Cultura Inclusiva, PCD. Tenho olhos pequenos, boca grande, sorriso largo. Estamos aqui em defesa da Cultura, que é o que transforma.

A nossa Secretária apresentou o Programa de Metas, mas não vi nessas metas nada relacionado à questão da acessibilidade.

Parabenizo, também, a Casa, porque hoje nós o tradutor de Libras, para que artistas com deficiência auditiva possam estar conosco, participar. Então, o Plano Municipal de Cultura, tem uma meta para até 2025, a acessibilidade total das casas de cultura, teatro *etc etc*, para que as pessoas com deficiência possam também participar, fazer a sua arte e cultura. Aí, eu pergunto, se não há orçamento, dentro desse plano de metas apresentado, como é que vão trabalhar essas questões que também demandam recursos? Essa acessibilidade para tirar esses artistas da invisibilidade.

Desde 2020, vimos uma rubrica... (ininteligível) Uma rubrica de 1,5 milhão para os artistas e também uma rubrica com 500 para tornar acessíveis esses editais e também poder qualificar essas pessoas que vão trabalhar com esses...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Conclui para mim, por favor, Naná.

A SRA. NAIR OMENA DA COSTA (NANÁ ROOTS) – Tivemos a 5ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência pedindo também um olhar para essa rubrica... (Falha na transmissão.) ...pedimos também um aumento no Orçamento para a questão Cultura desta Cidade.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. O seu som, inclusive, não sei se... Mas acho que a Andrea, basicamente, acho que conseguiu pegar.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Obrigado, Naná.

Vamos seguindo, Pedro, presencial, da União Estadual dos Estudantes.

O SR. PEDRO – Obrigado, Presidente, pela palavra; Sra. Secretária-Adjunta; Sra. Vereadora; Sr. Chefe de Gabinete, saúdo a todos...

Certamente uma evolução da última gestão, mas tem um certo otimismo que paira no ar e é um otimismo que, talvez, eu não consiga abraçar ainda, porque eu sei quão efêmera é a palavra da Cultura na lógica tucana. Eu sei quão efêmera é a luta pela Cultura nesta Cidade e neste Estado enquanto nós somos governados por aqueles que tratam a Cultura como produto/empresa. Então, eu me preocupo. Eu me preocupo com a falta de diálogo com a juventude. Eu me questiono, Secretária, se a Secretaria de Cultura está tendo um diálogo paralelo com a Secretaria de Educação; se a Secretaria de Cultura faz um diálogo com a moradia, porque, senão, não há Cultura, Secretária. Senão, não há Cultura. Uma Cultura que não vem acompanhada de uma política forte de Educação, não é uma Cultura, é um gasto, é um gasto de tempo. Nós sentimos, às vezes, que a Cultura fica com os restos. E, aí, a juventude, nessa ótica, fica com o resto do resto, Vereadora.

Então, eu gostaria de dizer, como representante da EU, do Circuito Universitário de Arte e Cultura, eu me coloco à disposição desta Casa, me coloco à disposição da Secretaria, Sra. Secretária Adjunta, me coloco à disposição para estabelecer esse contato, porque a Secretária antes de ir embora, falou muito sobre equipamento. Não adianta a existência do equipamento se o equipamento não dialoga com o território. E não adianta existir o equipamento se a ideologia não existe, se a formação de pensamento não existe.

E espero que a Secretária use do poder dela, use da fala bem impostada dela para dialogar com o Secretário Estadual de Cultura. Então é isso, só queria fazer essa provocação mesmo para capilarizar a palavra da Secretária.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Pedro. Israel Raimundo dos Santos, Sassá Tupinambá, *on-line.* (Pausa) Klayson Ferreira Santana, tem a palavra.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

O SR. KLAYSON FERREIRA SANTANA – Boa tarde, Presidente, Vereadores, Secretária Adjunta, um grande salve para a galera dos movimentos culturais da cidade de São Paulo, sou Klayson Santana, estou aqui em nome do Fórum da Capoeira do Município de São Paulo, para fazer as minhas considerações nesta audiência.

Hoje não vou arriscar poesia, hoje não vou tocar o berimbau, porque a partir da fala da Secretária Aline, quero mandar um salve para o Uil, que deixou as colocações dele sobre o Reggae, e a Secretária parece querer que os movimentos e as linguagens saiam na mão pelo orçamento. E acho que isso não vai acontecer, o que vai ter entre os movimentos culturais da cidade de São Paulo é sempre o diálogo e a busca por uma unidade.

E quem dera, Osmar, se o orçamento para as linguagens fosse o mesmo do teatro, já ficaríamos muito felizes. E a nossa Capoeira mais ainda, porque não temos nada, não é, Pirata?

Portanto, faço coro com o Bond, com o Mestre Palito, de pedir, clamar aqui por 5 milhões para a Capoeira. E faço coro também com os movimentos culturais para pedir 3% para a cultura. Sabemos que na periferia, estou aqui na periferia agora, no Grajaú, Varginha, e aqui são milhares de pessoas, mais de 300 mil pessoas pelo censo atrasado da Subprefeitura, um censo atrasado de 10 anos aqui do Grajaú, desde 2010, temos 300 mil habitantes.

E, enfim, que seja efetivado o Conselho Municipal, implementado, e desejo a todos uma boa tarde. Encerro aqui a minha fala.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Klayson. A Andrea está aqui ao lado, mas está atenta, aliás, ela resistiu, mas falei que poderia ir resolver o seu pequeno problema. E o Danillo também está atento às falas.

Beatriz Mecelis Rangel, tem a palavra.

A SRA. BEATRIZ MECELIS RANGEL – Olá, estão me escutando?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sim. Muito bem por sinal.

A SRA. BEATRIZ MECELIS RANGEL – Meu nome é Beatriz Rangel, quero

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

agradecer a oportunidade de estar falando na audiência pública a temática da cultura. Agradecer aos Vereadores, agradecer aos munícipes e à Secretária, lamentar que precisou sair, mas agradecer a presença dela, e a Andrea Sousa e equipe.

Eu sou trabalhadora e pesquisadora da área da Cultura, do segmento das danças. Eu participo da articulação pelo Centro de Referência da Dança de São Paulo e dos movimentos culturais da Cidade.

A Secretária Aline falou da prioridade de descentralizar o orçamento da Cultura e do compromisso dela de executar o orçamento, reconhecendo esse trabalho que a população faz quando vem às audiências públicas falar das suas prioridades e reconhecendo o trabalho dos Vereadores com as emendas parlamentares. Isso é muito importante.

Se não me engano, a Sra. Andrea Sousa falou de um compromisso de execução de 88% do Orçamento. Eu gostaria de uma confirmação, se foi isso mesmo que ela falou, que é importante para nós se puder confirmar.

Então, sobre essa pauta, todos os segmentos, territórios e movimentos da cultura, a maioria deles, têm como pauta coletiva os 3% do Orçamento para a Secretaria Municipal de Cultura, que venho reforçar: metade desses recursos para as periferias, bolsões de vulnerabilidade da Cidade. E muito bem disse o contramestre Palito, Jaíra Poti, culturas negras, culturas dos povos originários ou indígenas; o companheiro Alessandro também lembrou culturas populares.

Porém, diante de uma previsão de arrecadação de R$ 79 bilhões da Prefeitura, vindo dos impostos e outras fontes de arrecadação, ainda que haja um aumento em 2022, como disse a Secretária; ele ainda está abaixo de 1% e essa recuperação precisa considerar a inflação alta, o custo de vida e a carestia, que precisam ser considerados também. Por isso, a gente está pleiteando mais recursos.

Dentro da área do meu setor, que é a dança, é um setor que cresce, a olhos vistos. E o Centro de Referência da Dança, este ano, estava com um orçamento aprovado na LOA de R$ 1,5 milhão, e é um exemplo que não foi executado. Então, nós pleiteamos novamente esse

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

valor de R$ 1,5 milhão para o Centro de Referência da Dança, criado no ano de 2014, que atende a população com cursos de curta, média e longa duração. Existe um potencial de um problema de acervo, memória das danças, que não consegue ser explorado, por causa do recurso, que é pouco. Por esse motivo que estamos pedindo esses recursos: R$ 200 milhões para o fomento à dança; R$ 8 milhões para um programa, um fomento de Movimento à Dança São Paulo.

Por último, quero falar do Conselho Municipal de Política Cultural e o PL 343, de emergência cultural, porque eles foram extensivamente discutidos pela população, inclusive na Conferência Grito Popular da Cultura. E queria deixar registrado que, sim, continuam sendo demandas da população, então não precisa reinventar a roda, uma vez que esses temas já foram discutidos.

A Secretária falou de um possível grupo de trabalho para avançar no Conselho Municipal de Política Cultural. Mas essa discussão já tem sido feita dentro da Subcomissão de Cultura da Câmara Municipal, é um espaço já constituído e eu acredito que não deva se criar um grupo de trabalho específico, mas usar o espaço da Subcomissão que já tem essa finalidade de fazer avançar o Conselho Municipal de Política Cultural.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Tem a palavra o Sr. Marcelo Nerling.

O SR. MARCELO NERLING – Estou na condição de Professor da Universidade de São Paulo e dizer que nós estamos acompanhando as audiências públicas também a Comissão de Finanças e Orçamento. Gostaria de saudar o Sr. Presidente, também a Sra. Presidente da Comissão de Cultura.

Eu fico bastante animado – acompanhei toda a reunião. Eu estou aqui exatamente porque os meus alunos me questionaram por que tantas pessoas participando das audiências públicas com origem na cultura. Eu expliquei a elas exatamente essa dificuldade de as pessoas terem políticas públicas de duração continuada neta área e uma política pulverizada por meio de editais que demandam, a cada ano, que de fato se mobilize todo o grupo para que a lei orçamentária possa ter a dotação necessária.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Eu gostaria, a título de sugestão – e vejo que a pauta do Conselho de Cultura é reiterada –, e reiterar a V.Sas. e também demandar à presidência desta comissão, ou, eventualmente, à presidência da subcomissão, que V.Sas. talvez apresentassem um projeto de resolução criando conselho de cultura vinculado ao Poder Legislativo, aproveitando exatamente esta brecha. Aliás, não é uma brecha, é essa declaração de constitucionalidade do conselho de representantes do art. 54 e 55 da Lei Orgânica. Ele não só consolidou o conselho de representantes, que nós estamos esperando há 31 anos na proposição efetiva dos poderes em São Paulo, mas particularmente que nós, de fato, aproveitássemos esse mote e fôssemos mais precursores nesse sentido. Eu tenho sustentado há um bocado de tempo que nós precisamos deslocar o eixo dos conselhos que gravitam em torno do Executivo para o eixo do Legislativo. E com isso nós também teremos uma pedra de torque para que nós tenhamos gestão do Poder Legislativo, e, em especial, do processo orçamentário e financeiro diferenciada e dentro do marco da legalidade. Nós estamos totalmente fora da legalidade. Tanto é que nós já votamos uma lei de diretrizes orçamentárias sem que sequer conhecêssemos o conteúdo do plano plurianual. E isso mostra claramente como nós andamos em descompasso.

E Sr. Presidente, data máxima vênia, isso não é crítica pessoal, isso é uma colaboração republicana. Espero, de fato, que V.Exa. me compreenda desta forma. Espero de fato que a Secretaria tenha acolhido também as minhas manifestações no *chat*.

Eu não sei se os meus colegas conseguem me ver.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Estamos, sim. E também a transparência está à disposição, as contas abertas.

Conclua para mim, Marcelo.

Eu já citei duas vezes o *site* onde estão, inclusive, as contas abertas de cada secretaria.

O SR. MARCELO NERLING – Veja, Excelência, que falta, de novo, aquilo que já apontei, fruto da Lei Complementar 101, de um sistema unificado de contas que deve estar dentro do Legislativo. Isso está em descompasso também. Temos uma série de medidas do

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

ponto de vista da constitucionalidade, da organicidade, da legalidade, e nós estamos fora.

Então fica a minha sugestão no sentido de inovarmos, de fato, nós liderarmos. Eu não tenho dúvida de que, se começássemos pela Secretaria de Cultura, esse conselho municipal ligado ao Legislativo, aproveitando a declaração de constitucionalidade dos 54 e 55 da Lei Orgânica, nós avançaríamos pujantemente para que o país nos identificasse.

Muito agradecido a todo o sucesso.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Professor.

Rodrigo Andrade, o último inscrito *on-line*.

O SR. RODRIGO ANDRADE – Oi, boa tarde a todos.

Eu queria dizer, em primeiro lugar, que é muito gratificante ouvir da Fundação o custo que é fazer cultura na cidade de São Paulo. Mas eu não entendo por que, das pessoas que participam de editais, se exige uma autonomia depois de ganharem tantas vezes os editais, e, da Fundação, vocês exigem uma autonomia para andar com as próprias pernas, depois de investimentos tão altos e ao longo do tempo. Lá, um bailarino ganha oito mil reais por mês, fora encargos – eu sei, porque tenho amigos bailarinos –, e não fomento ao teatro a turma não consegue ganhar dois mil reais. Eu não vejo demanda de Santo Amaro para uma escola da Fundação, mas vejo grandes demandas para espaço para os mestres dos próprios bairros, para terem as suas escolas, os seus lugares de praticarem as suas oficinas.

Não quero desmerecer, acho que a Fundação tem trabalhos ótimos do Balé da Cidade, mas também tem trabalhos horríveis, como o do David Bowie, do Ismael, que os próprios bailarinos tinham vergonha de dançar. Não estou aqui para julgar a qualidade dos trabalhos, mas, sim, as demandas. Nós precisamos que as demandas sejam atendidas, e não há escolha de qualidade, porque é uma competição desumana nos editais.

Eu sou de um grupo que foi convidado para abrir um festival do maior teatro do mundo de bonecos na Rússia, e nunca veio um edital aqui na cidade de São Paulo e nem no Estado, mas continuo brigando por leis, como a de fomento e a do Prêmio Zé Renato, que são o mínimo que podemos ter para um mínimo de trabalho, num custo bem menor do que o da Fundação; e,

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

assim como disseram, com ingresso gratuito, enquanto lá é cobrada uma fortuna e poucos podem acessar para desfilar ternos, champagnes e vestidos.

Então eu venho pedir não só o aumento, mas o cumprimento da Lei de Fomento ao Teatro, que tem o seu orçamento, e o IPCA como índice de cálculo, para que seja calculado o valor de 23 milhões e pouco – que eu posso passar exatamente depois – enquanto está em 16 milhões.

Se a pouca demanda acaba afetando e diminuindo o valor de rubricas no orçamento, então pedimos que tripliquem o valor do Prêmio Zé Renato, porque ali nós já estamos transbordando de recheios e precisamos de mais bolachas, porque tivemos cerca de mil inscritos para apenas três contemplados para projetos de 200 mil, não projetos de cem milhões, para que muitos atores, artistas, técnicos etc. possam sobreviver em momentos tão complicados.

Então precisamos diminuir a competição, precisamos buscar outras formas de investimentos, porque talvez investir diretamente nos grupos, coletivos e artistas que trabalham nas periferias em seus bairros tenha um custo muito menor do que o custo de grandes projetos de editais etc. O que precisamos é sobreviver para poder fazer cultura com o turismo, com a educação, e assim podermos ter novas fontes, e não dependermos de um orçamento tão esmagado de um capital que se diz capital da cultura, e investe menos de 1%. E isso enquanto a capital mundial da Cultura, Paris, investe 6% do seu PIB em cultura, e tem um retorno de 7,7 bilhões – agora não lembro exatamente. Quer dizer, há um lucro no investimento da cultura. E se falamos de orçamento, não deveríamos investir onde dá lucro? A cultura dá lucro. Acho que temos que apostar nisso, para ver se estamos errados no futuro; mas, enquanto não apostarmos, não poderemos dizer que estamos errados.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – As duas últimas inscrições, que são presenciais.

Tem a palavra a Carolina Albuquerque.

A SRA. CAROLINA ALBUQUERQUE – Olá. Boa tarde. Boa tarde aos rapazes da confraternização. Tudo bem?

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

Eu vim com um texto tão lindo, vim cheia de energia para falar sobre o forró, e eu fui murchando ao longo dessa sessão com a ausência da principal interessada, com a confraternização dos rapazes, enfim, com tantas coisas tristes que estamos ouvindo. Mas eu vou tentar me manter focada.

Eu estou aqui representada, caracterizada, com o legado da cultura forrozeira, que tanto representa o Brasil, e o mundo, porque nós temos 780 festivais de forró no mundo. Desses, mais ou menos, 400 são no Brasil, e nenhum em São Paulo.

São Paulo, que recebeu o apelido de *capital do Nordeste* pelo próprio Luiz Gonzaga.

Então eu proponho uma reflexão: se nós quiséssemos, se a galerinha ali quisesse conhecer um pouco do forró, para onde eles iriam? Para qual lugar eles iriam para saber e para ter informações sobre o forró? Nenhum, só o google. Em São Paulo não existe um espaço de referência do forró – que é, de novo, uma cultura tão forte e representativa aqui.

No dia 13 de dezembro deste ano, após um longo processo de mobilização – do qual a Isabel participou ativamente, com dez anos de trabalho –, nós vamos receber o título de patrimônio cultural do Brasil. Então, depois de dez anos, o IPHAN nos concederá, em dezembro, o título de forró como patrimônio cultural do Brasil. E a primeira política pública no país para a cultura forrozeira aconteceu aqui em São Paulo, em 2019. No entanto, mesmo com essas insistentes construções de orçamento, mesmo com esse pedido – muita gente que está aqui sabe que nós pedimos esses sonhados cinco milhões –, a comunidade forrozeira recebeu, através de editais, o valor de 150 mil, apesar do aumento das inscrições.

Então, no nosso primeiro edital entre o primeiro e o segundo, tivemos um aumento de 100% nas inscrições, e o valor está prestes a cair pela metade. Eu queria muito que alguém me explicasse a matemática disso: por que mais inscritos, o valor fica menor? Não entra na minha cabeça.

São setenta anos de história aqui na comunidade, e só agora, a gente conseguiu esse edital de fomento para registrar através de livros, documentários, vivências, então, a gente está pleiteando o espaço de centro de referência do forró para a gente conseguir disseminar

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

essa produção cultural tão importante. Todos nós temos um pouco de nordestino dentro da gente.

Eu convido todos vocês a, no dia 13 de dezembro, que é o Dia Nacional e Estadual do Forró e nascimento de nosso mestre Luiz Gonzaga, que vocês celebrem reforçando esse compromisso dessa parceria com a gente e atendam os pleitos da nossa comunidade forrozeira.

Permaneço à disposição para esclarecer qualquer dúvida sobre o nosso movimento e para entender melhor a matemática dos editais.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – A Sra. Isabel Santos, do Fórum do Forró.

A SRA. ISABEL SANTOS – Bom, boa tarde. Agradeço a oportunidade de fala. Parabenizo pela audiência, afinal, foram muitos inscritos e pela resistência dos colegas, os parceiros de movimento; realmente, somos incansáveis, apesar de chegarmos aqui um pouco, como a Carol citou, desanimados em alguns momentos, por quê? A gente está aqui justamente falando de cultura e escuta a Secretária de Cultura falando de eventos, como se evento fosse um processo único da cultura, da manifestação cultural. Quando a gente trabalha a cultura como ela é de fato, a gente tem todo um tempo de transmissão de saberes, vivências; existe um processo gestacional para chegar no momento da festa, um momento comemorativo, mas, antes disso, aconteceu quase um ano de processos. E quando a gente fala que não tem aonde ensinar esses processos, não temos o espaço, é porque, quando se fala em cultura, só se fala nos eventos. A gente precisa ir além disso.

Outra coisa: quando a gente fala de patrimônio cultural, quando se fala em patrimônio, as pessoas estão acostumadas a pensar em pedra e cal, que são prédios. Daí se entende que isso tem um valor histórico porque fala da história da humanidade, então, de novo o prédio, mas o processo de registro de patrimônios materiais tem mais de oitenta anos, já o dos patrimônios imateriais que tem a ver com os saberes desses povos tem menos de vinte. Nós temos alguns patrimônios registrados no Brasil, apesar de tão pouco tempo, e vocês podem perceber o tempo que isso levar, porque é precisa fazer todo um levantamento do que é, onde

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

estão, o que são, onde estão esses mestres, esses detentores desse saber patrimonial e imaterial. Daí, chega no momento da consagração dessa valorização, dentro das políticas públicas, a gente tem algumas políticas públicas que começam a existir, e elas são esmagadas

pelo orçamento, porque quem pensa em fazer um projeto que precisa acontecer por seis meses ou um ano, por exemplo, com um orçamento de 30 mil reais. Isso é cabível? Alguém aqui consegue realmente fazer algo de qualidade com 30 mil reais para uma execução de seis meses a um ano? Impossível. Nós estamos falando de cultura, de transmissão de saberes, de envolvimento de cada coletivo e cada grupo. Não estou falando somente de forró – claro, estamos num trabalho com o forró, mas não é só o forró; nós estamos trabalhando as culturas, enfim.

Inclusive, Vereador Jair Tatto, vamos lembrar também dos violeiros que também fazem parte da nossa cultura, o fomento a nossa viola caipira. Será que a nossa festa junina vai contemplar não só a festa, mas um orçamento para gente ter esses processos de transmissão dos saberes de todas as culturas que envolvem esse festejo no nosso Estado, na nossa cidade?

Fica o convite para a reflexão. Espero que a gente consiga realmente executar o que está previsto na nossa lei do fomento do forró, que os dois milhões sejam descongelados ainda – porque o edital ainda não fechou – para contemplar os outros 90 projetos já aprovados, os dois milhões para o centro de referência do forró e todas as outras rubricas que pediram legitimamente os movimentos.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Bom, concluindo as falas, SPTuris não se manifestou. Então, fica prejudicada a exposição, e, no próximo dia 18 de novembro, nós poderemos fazer a devida correção.

Vamos passar, então, eles vão fazer uma divisão de tempo de um lado para outro: Danilo Nunes e a nossa querida Secretária Adjunta Antonia Andrea. Primeiramente, tem a palavra a Sra. Antonia Andrea.

A SRA. ANTONIA ANDREA – Queridos Vereadores Elaine e Jair Tatto, quando

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

alguém chamar você de Jilmar, Arselino ou até Leonide, fique feliz porque o pai e a mãe é o mesmo. Uma família de Tattos muito atuantes.

Aos movimentos presentes, aos que nos acompanham virtualmente, é muito bom estar aqui. É muito bom que a cultura tenha vez e voz aqui. É muito bom estarmos por três horas e trinta e nove minutos dando voz à cultura. Quantos inscritos, Vereador? Cinquenta inscritos. Isso é muito bom. Obviamente, existem mais movimentos, mais linguagens artísticas que não estão aqui e não se inscreveram, mas vocês estão.

Como foram muitas as falas – todas elas muito pertinentes e embasadas -, como professora e artista da palavra que sou, eu resolvi contar quantas vezes uma palavra foi dita para falar, resumidamente, o que eu vou dizer.

Nós tivemos a palavra cultura dita 39 vezes; a palavra específica ou, especificamente, 18 vezes; PL 343, 24 vezes; orçamento, 28 vezes; Conselho Municipal de Cultura, 23 vezes; subrelatoria, 12 vezes; capoeira, 17 vezes - eu pensei que ia ter mais; *reggae*, dez vezes; juventude, quatro vezes, três só para o nosso querido circuito Universidade de Cultura, aliás, com que potência ele fala; equipamentos, 19 vezes; dança, 12 vezes; culturas populares, nove vezes; povos originários - aí entenda-se a palavra índio em povos originários também, oito vezes; forró estava quase perdendo, mas quando entraram a Carolina e a Isabel, aconteceu o *for all*, só deu elas, então, 33 vezes a palavra forró; editais, 17 vezes; centro de referência, 13 vezes.

Então, resumindo...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - E 3% para a cultura, quantas vezes? Vamos ver. Acho que deu umas 15 também, não deu?

A SRA. ANTONIA ANDREA – Três por cento para a cultura, eu comecei a contar daqui...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Não, não, mas houve...

A SRA. ANTONIA ANDREA – Sete vezes, meu amado, eu contei aqui e aqui e não

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

passei para o resumo. (Risos)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Pode seguir, desculpa, é brincadeira.

A SRA. ANTONIA ANDREA – Então eu queria só começar pela palavra final da nossa preciosa Isabel quando ela disse que cultura foi falada só como eventos. Minha amada, nós entendemos que as ações formativas que de fato acolhem o talento, as inclinações todas, respeita as limitações e potencializa as inclinações, na Secretaria Municipal de Cultura, se dão através do Programa de Iniciação Artística, e agora, do PIAPI - Programa de Iniciação Artística na Primeira Infância. Pela primeira vez se pensa na instalação e continuidade de ações para a primeira infância, onde o caráter é formado, onde as memórias afetivas são levadas para o resto da vida, e onde as competências criadoras e criativas também são sugeridas, acolhidas, regadas também para o resto da vida. Então, eu entendo que o projeto vocacional do PIA e o PIAPI em cinco linguagens: dança, música, literatura, teatro e artes visuais; eu entendo que a EMIA - Escola Municipal de Iniciação Artística, agora estendida, uma extensão já atrasada de pelo menos uns 15 anos atrás, mas o tempo é agora, que se estende nas quatro regiões, a nossa escola de dança, a nossa escola de música da Fundação do Theatro Municipal, as oficinas com os credenciamentos a cada dois anos dos oficineiros em todas as linguagens; eu entendo que isso não é evento.

O evento, a fruição, é necessária, precisamos nos embevecer. Mas, nós priorizamos a construção do evento, ou seja, em cada oficina, em cada *workshow*, em cada *workshop*, em cada *master class*, sei lá que nome mais nós vamos dar a isso, essas pessoas tenham condições de elas, ao final, pensarem, criarem, refletirem e produzirem seus próprios eventos e/ou continuar em ações formativas.

E aí eu falo para esse querido que me impressionou tanto com sua fala, do Circuito Universitário de Cultura, de fato, a educação sem a cultura ambas são paraplégicas. Elas se imbricam tanto que não podem se dissociar e há um esforço muito grande dessa gestão de que a educação e a cultura caminhem num verdadeiro *pas-de-deux* juntas.

Como foi uma fala que nos tocou muito e ela tem toda razão, porque isso é um

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

desagravo, isso é um reparo - pena que ela não está mais aqui - mas, aquela preciosinha, como é o nome dela? A Jaíra acho que falou virtualmente e a outra também, que falaram do Memorial dos Aflitos, que sim está no nosso Programa de Metas. Nós já estamos avançados nas conversas, nas visitas, nas projeções, nos cálculos do Memorial dos Aflitos. Índio e negro, eu sou cafuza, metade minha é tapuia dos índios do Piauí, metade minha é africana do Sudão. Então, essa coisa de povos originários negros - escravos não, escravizados - negros e índios, a maior cidade da América Latina, a terceira do mundo com absolutíssima certeza, consciência, atrasada, mas vai fazer o Memorial dos Aflitos. E que tantos outros memoriais de tantos outros aflitos também sejam observados e considerados.

Essa própria Casa, meu querido Vereador Jair Tatto, meu conterrâneo santamarense, se bem que eu sou piauiense, essa própria Casa, observem os senhores, atrás de nós, ali há dois santamarenses, a índia Bartira e o índio Caiubi, que foram encontrados pelo ainda noviço José de Anchieta, ali atrás onde hoje é a estação Jurubatuba. Era o rio Jeribatiba. Foi lá que o noviço José de Anchieta primeiro do que em São Paulo e por isso que Santo Amaro é mais velho do que São Paulo - e ficou dois anos. Então, a gente tem índios e negros ali e a gente tem índios aqui, ou seja, a própria Casa de Leis da maior cidade do país tem essa referência. E aí entra a arte, entra a cultura, entra a educação, entra a História, entra a Antropologia, entra a Sociologia, para valorizar, respeitar e manter isso e as descendências todas.

Rapaz, é o seguinte, como o tempo está correndo e cearense com fome é bicho perigoso, vamos ouvir agora o nosso querido chefe de gabinete. Obrigada a vocês todos, a gente se encontra quinzenalmente nas subcomissões e fiquem certos de que a cultura agora vai estar presente em todas elas, nas subcomissões. E fiquem certos do esforço da Secretária Aline, do esforço, do envolvimento do Prefeito Ricardo Nunes em fazer uma cultura como antes nunca foi feita. E isso não é retórica, ele é um apreciador, um respeitador e um valorizador da cultura.

Obrigada a vocês todos. Amei a sua camisa. Danillo. (Palmas)

O SR. DANILLO NUNES - Obrigado, Secretária. Como já fiz uma fala geral, eu vou

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

tentar só pontuar, falar de maneira mais específica sobre os vários pontos relevantes que a população trouxe.

O primeiro deles, Mostra de Cinema. Nós apoiamos sim, dedicamos quase 300 mil reais mediante a contrapartida, inclusive, de que filmes fossem levados a áreas periféricas. Uma de que tenho certeza é a Vila Nova Cachoeirinha, no Centro Cultural da Juventude.

Políticas de audiovisual. Estamos há menos de 60 dias no exercício dos cargos públicos e já descongelamos mais de dez milhões de reais da política de audiovisual. Eu considero substancial.

Casa de Cultura Ermelino Matarazzo. Nós contratamos o projeto executivo, porém as comunidades culturais envolvidas questionaram e apresentaram contraproposta. Justamente em prestígio a esse debate, a essa democracia, não está finalizado.

Cidade Ademar. O que nos consta, o que me consta é que não há qualquer equipamento cultural lá em Cidade Ademar. Por isso que adentrou o Programa de Metas, então eu sei que o orçamento não supre todos os almejos da sociedade, mas esse era um que nós não podíamos negar.

Semana de Arte Moderna. Temos não apenas recursos, como também vários servidores talentosos dedicados a essa tarefa. Nós temos muita expectativa, mais para frente haverá mais concretude sobre os eventos, sobre toda a cultura envolvida. Mas saibam que será condizente com a grandeza da data.

Bicentenário. Estamos trabalhando em parceria com Siurb e SP Obras pelo restauro da cripta onde se encontram os vestígios mortais do Imperador D. Pedro e da Casa do Grito. O nosso intuito também é valorizar esse equipamento cultural, que é totalmente conexo com essa temática do Bicentenário.

Uma munícipe fez uma fala muito interessante e crítica sobre uma possível falta de democracia nos debates orçamentários, talvez da Secretaria como um todo, bem relativamente ao Orçamento existem dois momentos principais de debate. O primeiro é este que estamos vivendo agora no Legislativo, e o Executivo tem o Orçamento Cidadão em que se abre às

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

propostas de toda população, naturalmente só algumas são viáveis, são realizadas, mas considero sim movimento de prestígio popular.

Também em relação à modelagem de execução cultural, não sei se foi a mesma pessoa, acho que foi, mencionou sobre o hibridismo, tudo presencial... O que eu tenho visto na cultura e como chefe de gabinete eu assino e averiguo muitos processos de contratação, de execução, temos visto um modelo flexível. Estamos voltando a ter eventos presenciais, mas muitos eventos *on-line,* cursos *on-line,* então estamos fazendo de tudo para prestigiar a todos, tanto aqueles que entendem a superioridade do modelo presencial quanto aos que se resguardam justificadamente, diante da pandemia, e preferem o modelo *on-line.*

Sobre os diversos pedidos de reserva orçamentária específica, capoeira, samba, hip-hop, eu sei que no Orçamento algumas linguagens culturais...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. DANILLO NUNES – Sim, sim. Veja, o nosso ponto de partida é prestigiar o máximo possível de linguagens culturais. É claro que gostaríamos de nos sentar com os populares, com os diversos representantes dos movimentos, e simplesmente reservar o valor pedido, mas o ponto de partida tem de ser prestigiar o máximo possível das linguagens culturais e o máximo possível de locais da Cidade, não é?

Em relação ao teatro, as defesas orçamentárias que eu fiz, elas abrangem, me permitam a franqueza, o básico, a remuneração dos corpos artísticos, eu não falei de aumento salarial para eles, falei de garantir o pagamento dos salários, 13º, contribuições previdenciárias, que é o que todo trabalhador tem direito, e a expansão das escolas. Até um munícipe fez crítica, falou que em Santo Amaro não tem demanda. Olha, a nossa expectativa é que haja sim, talvez por ser ainda iniciante, não haja tanto conhecimento sobre as escolas, mas a expectativa é de que elas ganhem corpo, tenham cada vez mais alunos.

A SRA. ALINE TORRES – Eu coordenei em Santo Amaro, por quatro anos, o Centro Cultural de Santo Amaro, durante 9 anos coordenei a Casa de Cultura de Santo Amaro, fui Supervisora de Cultura em Cidade Ademar, em Santo Amaro. E em Santo Amaro há demanda

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

sim para escola, nós fomos a primeira experiência da expansão da Escola de Dança e ao longo do ano de 2018 e metade de 2019, nós tivemos 7 cursos da Escola de Dança e 158 e outros em fila de espera.

O SR. DANILLO NUNES – Olha aí, a Secretária até complementou melhor do que eu com os dados. Muito obrigado.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. DANILLO NUNES – Veja, são duas escolas, a primeira escola é a Escola de Dança. Lá são ensinadas – não sei se vou empregar a expressão correta – diversas modalidades dançantes. Então, não é que a criança chega lá e simplesmente tem um modelo fixo. Ela se depara com várias culturas dentro da temática da dança. E a Escola de Música também enseja o aprendizado de diversos instrumentos musicais. Embora esteja dentro da temática música, é uma área cultural gigantesca, dá para prestigiar bastante.

Realçar rapidamente o prestígio às regiões periféricas. Eu acho que foi aquele moço do movimento estudantil, que falou sobre a lógica das autoridades, veja, me parece que a lógica do Prefeito Ricardo Nunes é uma só, colocar pessoas capazes e efetivamente comprometidas com o interesse público no exercício dos cargos de liderança.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. DANILLO NUNES – Sim, sim.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. DANILLO NUNES – Rapper Pirata, se me permite uma elucidação, não fui eu que criei esse Orçamento, aliás, eu me esforço o máximo para trabalhar com ele.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. DANILLO NUNES – Sim, sim, e quanto a eu falar – se me permite – de maneira mais destacada sobre a Fundação Theatro, é natural porque eu sou representante dela. Então não é por eu ter preferência a uma ou outra, é o mister do servidor público.

É tentar rechaçar, é claro que com muito respeito, esse posicionamento de que o Theatro é um lugar elitista. Veja, Secretária Aline, me parece que as próprias escolas são uma

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

demonstração disso. Elas são gratuitas e há quem diga que só tem pessoas da elite nelas, engano.

A SRA. ALINE TORRES – Nós temos uma senhora do Capão Redondo que dança de ponta, inclusive no asfalto, e ela é oriunda da Escola Municipal de Dança. Viu, meu querido Mancha, o Danillo é o Chefe de Gabinete, portanto, quando ele traz números da Fundação Theatro Municipal, isso acontece pela primeira vez e significa que toda transparência, observação, entendimento está sendo feito de uma forma muito séria.

O SR. DANILLO NUNES – Obrigado, Secretária.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vamos concluindo, estamos no final.

O SR. DANILLO NUNES – Para conclusão, Presidente, se me permite. Até minha fala inaugural foi pelo prestígio às várias modalidades, às várias linguagens artísticas.

E para fechar, destacar os mais de 80 milhões orçados para a área de fomento. Claro que a cultura tem muitos órgãos, muitos são protagonistas, mas essa área do fomento às artes sempre me chamam a atenção, são artes variadas, são fomentos destinados às diversas linguagens artísticas e me parece que estamos sim no caminho certo, o que não quer dizer que não possamos melhorar.

Obrigado pela oportunidade, Presidente e Câmara Municipal!

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Quero aqui verificar, peço desculpas ao representante da SP Turis, como ele chama? Ele até esteve na sala para falar. (Pausa) Rodrigo Kluska. Por favor, Rodrigo. Vamos considerar que te demos uma canseira. Faço uma última solicitação: você quer se manifestar? A falha foi toda nossa. Eu verifiquei você sempre aparecendo aqui. Pois não, com a palavra, Rodrigo.

O SR. RODRIGO KLUSKA – Sr. Presidente, Vereadores e todos os presentes. Quero aqui pedir desculpas, eu fui chamado e naquele momento eu estava recebendo uma ligação da Secretária Marta Suplicy para um evento que estamos fazendo agora no próximo mês.

Antes de tudo, quero me posicionar, recebi algumas mensagens via *chat,* mensagens

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

de vários participantes, não somos da Secretaria de Turismo, somos uma empresa do município, e a gente operacionaliza todos os eventos, claro que estamos presentes em praticamente todos os temas aqui citados, mas como empresa contratada pelas secretarias envolvidas: a Secretaria de Cultura, a Secretaria de Turismo, a Secretaria de Lazer. Hoje estamos ligados diretamente à Secretaria de Governo, a gente operacionaliza, a gente é contratado para fazer toda infraestrutura e produção dos eventos culturais e esportivos da Cidade.

A gente passou agora por um processo de concessão do Parque Anhembi, a gente é dono aqui na zona Norte, o equipamento ficará sob gestão da iniciativa privada, exatamente para a gente poder se dedicar especificamente à operacionalização dos eventos e dos temas pelos quais a gente é contratado.

Então, queria reforçar aqui a importância de tudo o que nós trouxemos nesses conteúdos. Nós trouxemos investimentos do município e a gente se coloca ao lado de todos os senhores, para fazer de todos esses eventos e todo esse investimento um sucesso na Cidade. Isso é o importante na São Paulo Turismo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – No dia 18, faremos outra reunião, só com o tema Cultura.

Neste momento, o endereço que está no *chat* é financas@saopaulo.sp.leg.br. Deve funcionar mais do que nunca.

Sobre o Theatro Municipal, eu já entendi o que o Pirata colocou.

O grande objetivo, Sr. Secretário Adjunto, é realizar o equilíbrio das coisas. Eu acho que esse é o desejo dos movimentos e o equilíbrio das coisas. Eu me lembro que o Sr. Prefeito Ricardo Nunes questionava duramente os valores exorbitantes que iam para o Theatro Municipal, para a fundação; e, na contrapartida de todos os setores, falando do hoje. Então, acho que é nesse sentido que os movimentos estão, mais uma vez, querendo a verificação.

Então, a conta estará aberta. Esse endereço acima está à disposição para quem não teve oportunidade de falar.

Sobre o calendário, eu só vou colocar que amanhã, 27 de outubro, haverá reunião

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 16:02:52.

de Educação e Esportes, às 10h.

Só para concluir, por conta de sugestões, a última reunião será no dia 24 de novembro. Então, haverá muito tempo para sugestões. Para a próxima semana, haverá relator ou relatora, tanto para o PPA como para a Lei Orçamentária Anual. Está aqui bem gravada a possibilidade de sub-relatoria para a Cultura. Eu tenho certeza de que outras pastas também vão pedir. Esse é o grande registro. Então, temos tempo para sugestões e esse endereço ficará aberto.

Quanto à dinâmica, os senhores conhecem. De primeira para segunda votação, haverá as emendas parlamentares. Eu creio que, neste ano, a segunda votação vai passar do dia 18 ou 20. Tradicionalmente a gente encerrava os trabalhos. Neste ano, provavelmente nós seguiremos em frente. Então, temos tempo para tudo isso.

Faremos quinze. Eu acho que, neste ano, estarão prejudicadas as regionais.

Registro que a reunião ordinária da Comissão de Finanças e Orçamento, com a participação da Vereadora Elaine, será neste salão amanhã, às 11h30, com tolerância para 11h45. Às 10h, haverá audiência pública com o tema Educação e Esportes.

Muito obrigado.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Sr. Presidente, obrigada. Primeiro agradeço todas as pessoas que participaram da comissão. Informo que, a partir da próxima reunião da subcomissão, na sexta-feira, a gente vai começar a fazer também, de modo semipresencial, às 10h, no horário de sempre, na Sala Prestes Maia, seguindo todos os protocolos que já foram apresentados, com as inscrições no próprio *e-mail* divulgado. A gente começa a fazer as reuniões agora da subcomissão de Cultura.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sempre com representantes da Secretaria de Cultura. Eu diria que são audiências públicas do orçamento e do PPA. Eu acho muito positivo o que está acontecendo lá.

Muito obrigado a todos e até amanhã para quem puder comparecer.

Matéria AUD 304/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336716.